

JOEL, PROFISSIONAL DO BOTAFOGO: DECIDE O CONSELHO

***** (Texto na 10.ª pag.) *****

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM



Diário Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XXIV — N. 7.097

DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

RICA E POBRE



É a história de Maria Antonieta Mo-
ta que quer falar com Getúlio, contado
por Rui Duarte na grande reportagem
diária e que vai publicada na 5.ª pági-
na, com fotos de Darcy e ilustrações
de Santa Rosa.

TRANSFERIDO O CASO LUZARDO

**Bernardes Filho Obtem Adiamento da Decisão
do Senado; Fará Revelações na Sessão Secreta**

O plenário do Senado examinará
segunda-feira próxima a mensagem pro-
pondo a nomeação de Luzardo para
embaixador na Argentina. O adiamen-

to da discussão foi requerido ontem,
pelo sr. Bernardes Filho, que alegou
estar impossibilitado, por doença, de
discutir o assunto.

FARÁ REVELAÇÕES

O líder do PR — que falava
com grande dificuldade, por
estar sofrendo uma afecção de
garganta — justificou o reque-
rimento com a necessidade de
levar certos fatos a conheci-
mento da Casa. O sr. Bernar-
des Filho declarou, a respeito,
que não tinha motivos de or-
dem pessoal ou, mesmo, polí-
ticos contra o sr. Luzardo. En-
tretanto, não queria deixar de
comunicar ao Senado alguns
episódios esclarecedores, rela-
cionados com a nomeação, o
que só poderia fazer se a ses-
são secreta fosse adiada para
segunda-feira próxima.
Manifestando-se a seguir e
líder Ivo de Aquino, a favor
do requerimento, foi o mesmo
aprovado sem debate.

PUBLICAMENTE, SE PRECISO

Estamos informados, porém,
que o sr. Ivo de Aquino pro-
curou conseguir do sr. Bernar-
des Filho a retirada do reque-
rimento. Mas o líder do PR, no
Senado, recusou atender seu
coliga, e considerou irrelevante
a alegação de que o reque-
rimento iria ao encontro dos
propósitos políticos da UDN,
alegação esta que teria sido
formulada pelo senador por
Santa Catarina.

Ao que conseguimos apurar,
dizem os informantes, o sr. Bernar-
des Filho teria feito sentir que,
no caso do requerimento ser
rejeitado, seria obrigado a fa-
zer a revelação pública de cer-
tos fatos que tencionava comu-
nicar ao Senado somente em
sessão secreta.

UMA CARTA DE PERON

Ao mesmo tempo que se ve-

O SENADOR



Bernardes Filho

SERÁ REJEITADO O PROJETO DE ANISTIA MILITAR

**VARGAS É CONTRA, ESTANDO
DISPOSTO A FECHAR QUESTÃO**

O projeto de anistia, que vem causando tanta agitação,
está condenado à rejeição. O sr. Getúlio Vargas, conforme re-
gistramos há dias, é realmente contrário à medida, reiterando
esse ponto de vista nos círculos íntimos do Catete.

FECHARIA QUESTÃO

Caso se ofereça no Congresso
uma resistência sensível em fa-
vor do projeto, o chefe do go-
verno não hesitaria mesmo em
aconselhar aos líderes que "fe-
chem a questão".

A tarefa do sr. Getúlio Var-
gas, nesse particular, se encon-
tra agora grandemente facilitada
pelo ambiente de entendi-
mento nas classes armadas, re-
sultante das felizes negociações
em torno do Clube Militar. Es-
pera-se que, como consequên-
cia desse clima de pacificação,
mesmo o grupo de oficiais que
se manifestara a favor da anis-
tia concorda em não criar um
caso em torno da medida, cujos
excessos começam a aparecer
como evidentes. Os atuais che-
fes do Exército, seja Estilac
Leal, seja Eduardo Gomes, seja
Etcheberry e tantos outros têm
razões comuns. São eles os "le-
nientes" dos dois "cinco de ju-
lho", de reconhecida mentalida-
de liberal e facilmente concor-
dando em assumir um ponto de
vista em comum a que a maio-

(Conclui na 8.ª página)

Pão e Arroz: Vamos Come-los à Vontade

**Inconstitucional o Projeto Que Proibia
a Descorticação — Rejeitada na Comis-
são de Justiça a Curiosa Proposição —
O Parecer Vitorioso, Goethe, Gold-
smith, Montesquieu, Rui Barbosa, Etc...**

O deputado André Araujo — apoiado pelo sr.
Carlos Alberto Lucio Bittencourt — teria obrigado
grande número de brasileiros a submeter-se a um
regime alimentar de arroz com casca e pão preto
se o deputado Daniel de Carvalho — apoiado em
Goethe, Goldsmith, Montesquieu e Rui Barbosa e alguns nutricionis-
tas — não houvesse colado o seu golpe.

E' que o sr. André Araujo apresentou projeto
(878, de 1951) proibindo a descorticação do arroz
e do trigo, bem como o polimento do primeiro de-
sde os cereais pelos moinhos, em todo o território na-
cional, tornando obrigatório o uso desses alimentos,
não descortificados, em todos os restaurantes e nas
quartéis, colégios, hospitais e demais estabeleci-
mentos assistenciais, educacionais, médicos e sociais.

PARECER FAVORÁVEL

Na comissão de Constituição e
Justiça da Câmara, o relator
foi o deputado Eduardo Bittencourt, que aplaudiu a ideia, não
só do ponto de vista legal, como
do social.

Quanto ao primeiro, achou
que "não pode haver dúvida
sobre a sua constitucionalidade,
uma vez que incumbe à União
legislar sobre normas gerais de
defesa e proteção da saúde, ex-
vi do art. 5.º, etc."

Quanto ao segundo, julgou
excelente "uma lei proibindo a
extração da casca e do germe
me", pois "realizaria um gran-
de bem pela saúde do povo,
porque enriqueceria a alimenta-
ção do povo em sais, protei-
nas e vitaminas existentes na
casca e no germe do arroz e
do trigo".

Não obstante tão sábios en-
tusiasmos, o sr. Daniel de Car-
valho, ex-ministro da Agricul-
tura, não se deixou contaminar
pela fome de vitaminas dos
seus colegas, levando pelo seu
respeito aos Direitos do Ho-
mem.

Baseando-se, então, em que
"a Constituição dá ao Congres-
so competência para legislar so-
bre normas gerais de defesa e
proteção da saúde, mas, esta
(Conclui na 8.ª página)

Fracasso: Banqueiros x Bancários

Fracassaram os entendimen-
tos havidos entre os represen-
tantes dos Bancos e os dos ban-
cários, no Ministério do Traba-
lho, no sentido de estabelecer
se um acordo para aumento de
salários em todo o Brasil. Na
vinte reunião terá lugar hoje,
18 horas, com o mesmo obje-
to.

Motivou a continuação do im-
passe a recusa dos banqueiros
em tratar do assunto em um
plano nacional, uniforme, man-
tendo-se irreduzíveis no seu
ponto de vista de que somente
no âmbito regional podem ser
consideradas as peculiaridades
que escapam aos estudos feitos
na Capital da República.

CONCESSÃO ÚNICA
Concordaram os banqueiros
somente em que a base de 20
por cento de aumento, acolhi-
da pelos bancários e banquei-
(Conclui na 8.ª página)

VISITANDO ESCOTEIROS



AUSTRIA — O "Janboré"
Mundial de Escoteiros,
presentemente reunido em
Bad Ischl, recebe a visita
do Alto Comissário para a
Austria, Walter J. Don-
nelly. Ao conclave concor-
reram escoteiros de todo
mundo, inclusive do Bra-
sil. (Foto INP — D.C.,
via aérea)

"Generosa e Sem Paralelo a Paz Dada ao Japão"

WASHINGTON, 16 (U.P.) — Os EE. UU. em nota formal
dirigida a Moscou, repeliram os planos russos de apresentar
novas propostas sobre o tratado de paz japonês, em São Fran-
cisco. A nota norte-americana lembra à União Soviética que
o convite norte-americano para comparecimento à conferência
de 4 de setembro especifica que essa reunião tem por finali-
dade concluir e assinar o tratado publicado quarta-feira, em
seus "termos finais". Acrescenta que "a conferência de São
Francisco não é conferência para reabrir as negociações sobre
os termos da paz".

TRUMAN NÃO ACREDITA NO BOICOTE

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O presidente Truman declarou,
em conferência de imprensa,
que não acreditava que a Rus-
sia tivesse êxito em qualquer
possível esforço para bloquear
o tratado de paz japonês, em
São Francisco, no próximo mês.
O presidente anunciou também
que os pactos de defesa que os
EE. UU. assinaram com a Fi-
lipinas, Japão, Austrália e Nova
Zelandia farão do Pacífico o
que o Pacto do Atlântico faz
no Atlântico.

Truman, que abrirá a assi-
natura do tratado japonês, a 4
de setembro, disse também aos
reporters:

1) — Terá todo prazer em
conversar com André Gromy-
ko, chefe da delegação soviéti-
ca à conferência de São Fran-
cisco, antes desta, se Gromyko o
desejar.

2) — Está perfeitamente dis-
posto a fazer com que o gen-
eral MacArthur fale à conferência
e está certo de que MacArthur
falaria, se convidado pelo de-
partamento de Estado. Não ob-
stante, o presidente declarou
que não sabe se MacArthur será
convocado. Informou-se que
James Foster Dulles, conselhe-
iro do departamento de Estado
e "pai" do tratado japonês, con-

(Conclui na 8.ª página)

Conheça "CURTA"



a Máquina de Calcular
que cabe na palma da mão

Exata e rápida
como qualquer
máquina grande

Importadores exclusivos:

ORGANIZAÇÃO RUF

R. Dabret, 79 - A. Loja - Tel. 32-6767

Rua de Janeiro 9008

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erosimo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Apurar a Aplicação de 60 Milhões do I. A. P. E. T. C.

**NOMEADA UMA COMISSÃO DE INQUÉ-
RITO — SO' PODIA GASTAR 18 MILHÕES
— JA' SE DEVIA TER DADO O REEMBOLSO**

Reunido sob a presidência do sr. Fernando de Andrade
Ramos, o Conselho Técnico do Departamento Nacional do
Trabalho deliberou nomear uma comissão, para o fim especial
de apurar o investimento de 60 milhões de cruzeiros, pelo pre-
sidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Emprega-
dos em Transportes e Cargas, na aquisição de ônibus e cami-
nhões. Tal comissão, constituída de um inspetor e de dois
contadores da Previdência Social, deverá apresentar o seu re-
latorio dentro de 45 dias.

SOMENTE 18 MILHÕES

A Comissão de Inquérito foi
designada tendo em vista que
o I. A. P. E. T. C. estava autori-
zado a aplicar 18 milhões e não
o 60 milhões que gastou o
presidente dessa instituição.

INTOLERÁVEL
Na discussão do assunto, sus-
citada pelo conselheiro nas-
cimental de Lima Ferreira, foi
dito que não se compreende
que do fato não se conheçam to-
dos os detalhes, a fim de bem
se avaliar os resultados da ex-
periência e introduzir-se as cor-
reções raras necessárias, nas
possíveis operações futuras, nes-
te campo de inversões. Há
completo desconhecimento no
que tange ao rendimento bruto
do capital empregado, segundo
a taxa convencional, bem co-

(Conclui na 8.ª página)

Em Greve Geral os Estudantes

A União Metropolitana de Es-
tudentes recomendou a todos os
Diretores e Centros Acadêmi-
cos do Distrito Federal a reali-
zação de uma greve de adver-
tência, hoje e amanhã, em si-
nal de solidariedade aos alunos
da Faculdade de Arquitetura e
Urbanismo da Universidade de
São Paulo.

CAUSAS

Os estudantes de Arquitetura
de São Paulo encontram-se em
greve protestando contra a du-
plicidade de decisões do Con-
selho Universitário da Universi-
dade local que aceitou e depois
rejeitou o nome do sr. Oscar

(Conclui na 8.ª página)

A Hora Solar do Senado

Danton JOBIM

F OI o general Juan Domingo Perón quem
impôs ao nosso governo a nomeação do
sr. João Batista Luzardo para embaixa-
dor em Buenos Aires. Eis o primeiro fato que o
Senado deveria levar em conta ao examinar o
ato do Presidente da República, que está sendo
submetido à sua apreciação. Não há nenhum sena-
dor que ignore ter o Presidente da Argentina
comunicado diretamente ao sr. Getúlio Vargas o
seu desejo de que fosse o referido Luzardo, e não
outro, o chefe de nossa missão permanente em
Buenos Aires.

Trata-se de uma impertinência. Nenhum gover-
no pode arrogar-se o direito de se dirigir a outro
para fazer indicação semelhante.

A escolha de um embaixador é assunto que per-
tence exclusivamente ao foro íntimo do Chefe do
Estado. E é um ato de soberania que nenhum go-
verno cômico do seu dever e cioso de sua dig-
nidade praticaria sob injunções ditadas por um Es-
tado estrangeiro.

Pela primeira vez na sua história, o Brasil terá,
lá fora, um embaixador que não foi feito pelo seu
governo, o que nos cobrirá de vergonha.

O segundo fato a ser considerado pelos sena-
dores da República é que o sr. Batista Luzardo,
mesmo que fosse um homem excepcional, jamais
poderia servir com proveito ao Brasil no Rio da
Prata. E isso em virtude de suas relações exces-
sivamente íntimas com o casal que preside os des-
tinos da grande e infeliz nação junto a qual nos
vai representar.

O nosso embaixador em Buenos Aires não é so-
mente o delegado do governo brasileiro ante o go-
verno argentino. Não lhe basta ser um aliado e
um comensal do ditador, mas deve ser um brasi-

leiro digno e independente, isento de suspeitosas
ligações com um governo discutido como o do ge-
neral Perón. E' preciso que todo o povo argen-
tino veja nesse embaixador não um parceiro de
"matrimônio" reinante, mas a presença do Brasil,
que precisa se manter à margem das parcialida-
des políticas no Prata, jamais ligando o seu des-
tino às aventuras cesaristas de um general afor-
tunado.

Ora, o sr. Batista Luzardo, regressando a Bue-
nos Aires, leva consigo uma carga de suspeitas
e inculpações que o colocam no índice de uma boa
parte da opinião argentina, justamente aquela que
tem maiores afinidades conosco, que não pactua
com o caricato imperialismo do continuador da
obra de Rosas.

Em que nação, responda o leitor, escolher-se-ia
um embaixador que conta, na certa, com as anti-
patias de uma fração considerável da opinião pú-
blica, no país junto ao qual vai representar o seu
governo?

Pois bem, o sr. Luzardo foi acusado da tribuna
da Câmara dos Deputados argentina de pletear
ou receber favores do general Perón. A hostili-
dade de um dos maiores partidos da vizinha Re-
pública marcou de modo indelével sua passagem
por Buenos Aires como embaixador do Brasil.
Não seria isso suficiente para que o Senado evite
a sua volta ao pósto que, já uma vez, teve de de-
ixar sob sérias acusações?

Tão graves eram tais arguições, que preferimos
não crer fossem todas justas e verdadeiras.
Mas o embaixador de nação que se pressa não
pode ser discutido. Sua reputação é como a da
mulher de César. Quando os murmúrios contra
ele transcendem a órbita da maledicência vulgar

para ecoar no próprio parla-
mento e transbordam para os
comentários da imprensa, já
isso é razão bastante para que ele procure recata-
damente, em proveito de seu país, eclipsar-se da
cena, pois injúrias que se lhe irroguem são in-
sultos à nação que ele representa.

Mas há um terceiro fato, que o Senado não
não pode desprezar, apreciando o ato do governo,
sem fugir ao seu dever. E' que o nome do sr. Lu-
zardo, se não encontra receptividade na opinião
mais esclarecida da Argentina, também não reu-
ne o apoio e a simpatia de grandes setores da
opinião brasileira. A posição partidária assumida
pelos senadores udenistas equivale a um veto mo-
ral que o governo não tem o direito de ignorar.
O embaixador que consiga atravessar os fogos de
uma oposição tão cerrada e expressiva sai ferido
de morte em sua integridade moral. Que autori-
dade lhe haverá de restar, depois da refrega e
quando se apresente coberto de apodios, vergado
ao peso de um tremendo libelo?

Não compreendemos, até agora, por que o sr.
Getúlio Vargas se curvou à imposição do general
Perón depois de lhe ter resistido tanto tempo à
insolência de uma intervenção sem preceden-
tes em nossos assuntos diplomáticos. E compreende-
remos menos ainda que os senadores chamados
a opinar, por imperativo constitucional, sobre a
escolha do sr. Batista Luzardo, não prestem ao
Presidente da República e ao Brasil o serviço de
impedir a efetivação dessa escolha que o nosso in-
teresse e o nosso decore estão claramente repe-
lindo.

Esta é a hora solar do Senado, aquela em que
o Senado poderá superar as próprias fraquezas
e conquistar definitivamente a admiração e o res-
peito do país.

EISENHOWER PODERÁ SURGIR CANDIDATO

Mantem-se o Peru Intransigente no Seu Ponto de Vista

Declarações do Embaixador Peruano em Washington Sobre os Acontecimentos

WASHINGTON, 16 (Por Joseph Hinehaw, do I. N. S.) — O embaixador do Peru em Washington, senhor Fernando Berckmeyer, deu a conhecer, hoje, uma declaração do Ministério do Exterior de Lima, na qual informa que "o Peru jamais aceitará em dar ao Equador uma saída para o rio Maranhão".

REJEIÇÃO

Acrecenta que "o Equador nunca exerceu direito de posse, nem teve título de propriedade sobre os territórios situados ao norte do Maranhão e do Amazonas".

Prosegue dizendo o documento que, além disso, o Peru rejeita as reclamações equatorianas, formuladas pelo presidente Galo Plaza, sobre uma saída para o Maranhão, precisamente através do setor fronteiriço que não foi demarcado, em virtude dos sérios desacordos provocados, exclusiva e deliberadamente, pelo Equador.

REPRESENTAÇÃO

Esse comunicado, que é datado de 12 de agosto, declara ainda que "o governo do Peru não permitirá que sejam postos em discussão seus legítimos e sagrados direitos sobre

TRUMAN ACREDITA QUE O GENERAL SEJA LANÇADO PELOS DEMOCRATAS

WASHINGTON, 16 (por Robert G. Nixon, do International News Service) — O presidente Truman admitiu hoje que o general Eisenhower pode ser candidato presidencial dos democratas em 1952, porém, acrescentou que a Nação tem assuntos mais importantes em que pensar, do que a política.

CANDIDATURA AINDA INDEFINIDA

A respeito de sua possível candidatura, o presidente disse em sua entrevista com os jornalistas, que ainda não está preparado para fazer uma declaração em um ou outro sentido.

Eisenhower, cujo nome surge em todas as conferências do presidente com os jornalistas, foi mencionado hoje, quando o jornalista contou que Truman havia dito, na manhã passada, que o general não seria um candidato democrata no ano que vem.

O presidente interrompeu o jornalista e disse: — "Eu disse que não pensava que o general Eisenhower seria um candidato dos democratas, porém, não disse que não seria". Truman, depois, acrescentou: "Creio que há assuntos mais importantes com que se pre-

Descoberta Nova Mina de Urânio

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A Rússia abriu uma nova mina de urânio na Tchecoslováquia e começou a explorar vigorosamente outras áreas à procura desse importante metal atômico, segundo informam fontes clandestinas.

A MINA

A nova mina de urânio está situada em Hermanovay Sel, perto de Jachymov, na Tchecoslováquia. Já chymov possui a maior mina de urânio da cortina de ferro. Engenheiros soviéticos e trabalhadores altamente especializados de Jachymov foram enviados para a nova mina de Hermanovay Sel, para o funcionamento, mas cuja produção ainda é ignorada.

DIVULGAÇÃO

Essas notícias foram divulgadas pela Legião da Liberdade, uma organização clandestina, através do Comitê em prol da liberdade da Eslováquia.

Proposto ao Conselho de Segurança da ONU Intervir no Bloqueio ao Canal de Suez

Estados Unidos, França e Inglaterra Apela Para Aquele Organismo Visando Neutralizar a Atitude do Governo Egípcio

FLUSHING, Nova York, 16 (U. P.) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França apresentaram uma proposta ao Conselho de Segurança das Nações Unidas pela qual se pede que o Egito ponha fim ao seu bloqueio ao canal de Suez, de mercadorias destinadas à Israel.

AFIRMAÇÕES DO EGITO

O Egito afirma ter o direito de impedir a passagem pelo canal de Suez de navios que levem carregamentos para o Estado de Israel, por considerar que existe uma situação de guerra entre Israel e seus vizinhos árabes, de modo que o governo do Cairo insiste em exercer direitos de beligerantes até que seja assinado o tratado de paz.

PONTO DE VISTA DE ISRAEL

Por sua vez, Israel afirma que os acordos de armistício concertados em 1948, as resoluções do Conselho de Segurança e as declarações do ex-ministro da Defesa, Ralph Buncie, e do chefe da Comissão Mista de Armistício no Oriente Próximo, tenente-general William Riley, exigem que o Egito levante o bloqueio.

A PROPOSTA

A proposta, apresentada pelo delegado britânico, Sir Gladwyn Jebb, pede ao Conselho que declare:

1. — Que a manutenção do bloqueio pelo Egito é "incompatível com os objetivos de solução pacífica entre as partes e ao estabelecimento de paz permanente na Palestina".
2. — Que o bloqueio é um "abuso do exercício do direito de defesa".

Quanto à questão do Oriente Médio, disse a mesma fonte que "a luta na Coreia é a questão da Indochina — onde a França tem pago um preço tão pesado, em homens — não podem ser dissociadas uma da outra, quando começarem as discussões de paz". A proposta dessa declaração, outras fontes informaram que o governo francês quer uma firme garantia de contribuição para a defesa europeia, como a França deseja fazer. "Nossa posição chave entre as nações do Tratado do Atlântico não impõe pesos de deveres, mas também nos dá alguns direitos".

UNIO — "Desde há muitos meses — continuou a porta-voz — a França vem sublinhando que as nações do Pacto do Atlântico se defrontam com uma ameaça singular e que, em face dessa ameaça, é necessário realizar a unidade do comando militar, financeiro e político, para a defe-

VOTADOS CRÉDITOS ESPECIAIS

WASHINGTON, 16 (INS) — O Senado aprovou, hoje, o envio à Casa Branca, de uma lei de compromisso pela qual se designam seis mil e duzentos milhões de dólares à Comissão de Energia Atômica, à Administração de Veteranos e outras organizações independentes.

ADVERTÊNCIA

A lei foi aprovada depois de se haver advertido que os programas da bomba atômica e da bomba de hidrogênio seriam afetados de gravidade, a menos que fossem livres das energéticas restrições que se impõem pela lei ao pessoal fiscal.

ACORDO

Essa advertência fez com que se chegasse a um acordo entre os presidentes de vários comitês a fim de preparar as correções pertinentes para a lei.

COMUNISTAS AMERICANOS



BERLIM — Também os Estados Unidos estiveram representados no Congresso Mundial da Juventude Comunista, realizado aqui. O clichê mostra membros da delegação norte-americana quando, empunhando a bandeira de seu país, visitavam o monumento de comemoração à vitória na segunda guerra mundial. (Foto INP — D.C.)

Destruídos Vários Veículos Comunistas BOMBARDEADAS PELA AVIAÇÃO ALIADA DEZENAS DE CAMINHÕES QUE SE DIRIGIAM PARA O "FRONT"

TOQUIO, 17 — sexta-feira — (de Gene Symonds, correspondente da United Press) — As operações nos setores terrestres da frente coreana ficaram virtualmente paralisadas durante o dia de ontem, porém, a aviação aliada continuou atacando as colunas de veículos comunistas que se dirigiam para as zonas de concentração vermelhas, perto da frente de batalha. Os pilotos aliados informaram haver atacado cerca de 300 caminhões comunistas, destruindo 50 e avariando outros 30.

INTENSO TRANSITO DE VEICULOS

De acordo com as informações dos pilotos, o trânsito de veículos comunistas era intenso na zona central da Coreia, especialmente em torno de Songchon e Yangdok, e ao longo da estrada de Pyongyang-Kaeson, na zona ocidental.

O correspondente da United Press Leroy Hansen informou do Q. G. do 8.º Exército que "a luta na frente de combate seguiu o curso das operações na frente diplomática de Kaeson e só se registraram atividades limitadas de patrulhas". A principal operação de quinta-feira ocorreu no setor centro-oriental, ao norte do en-

troncamento rodoviário de Hwachon.

Nessa zona, uma unidade aliada realizou um ataque, qualificado oficialmente de "tempestade de fogo", contra uma companhia de soldados vermelhos entroncados numa colina.

Os comunistas resistiram com intenso fogo de metralhadoras e morteiros e, de acordo com as últimas informações, a luta ainda continuava ao anoitecer de quinta-feira.

Um pouco mais a leste, ao norte de Inje, foi vista uma unidade comunista nos limites dessa vila.

Tentará a França Obter um Acôrdio na Indochina se Houver Êxito em Kaesong

Fonte Autorizada do Governo Francês Revela os Principais Pontos da Política Externa do País em Face da Situação Atual

PARIS, 16 (Edward N. Korry, da U. P.) — A França apresentará por um acordo tendente a pôr termo à luta na Indochina, como parte do acordo coreano geral, se as conversações de Kaesong tiverem êxito, segundo uma fonte autorizada do governo francês.

POLÍTICA EXTERNA

Essa fonte, ao esboçar a política externa do novo gabinete do primeiro ministro René Pleven, sublinhou também os seguintes pontos, ao acentuar que

a política externa francesa se orienta pelo desejo de manter a paz:

1) — A França não aceitará a inclusão da Espanha na Organi-

zação do Tratado do Atlântico Norte (NATO), como resultado das negociações unilaterais dos EE. UU. com o governo de Franco. Esse e outros problemas concernentes aos membros da NATO levantam a questão da necessidade do Conselho Político Permanente da NATO.

2) — O ponto de vista francês quanto ao rearmamento da Alemanha permanece inalterado — formação de unidades alemãs, se necessário, mas elas devem ser incluídas em divisões do Exército Europeu, de par com contingentes de outros países.

3) — A Organização do Tratado do Atlântico Norte deve zelar sempre cuidadosamente por manter sua característica de organização de defesa.

Quanto à questão do Oriente Médio, disse a mesma fonte que "a luta na Coreia é a questão da Indochina — onde a França tem pago um preço tão pesado, em homens — não podem ser dissociadas uma da outra, quando começarem as discussões de paz". A proposta dessa declaração, outras fontes informaram que o governo francês quer uma firme garantia de contribuição para a defesa europeia, como a França deseja fazer. "Nossa posição chave entre as nações do Tratado do Atlântico não impõe pesos de deveres, mas também nos dá alguns direitos".

UNIO — "Desde há muitos meses — continuou a porta-voz — a França vem sublinhando que as nações do Pacto do Atlântico se defrontam com uma ameaça singular e que, em face dessa ameaça, é necessário realizar a unidade do comando militar, financeiro e político, para a defe-

Sérias Divergências Ameaçando a Unidade do Eixo Moscou-Pequim

Indícios Perceptíveis de Que as Relações Sino-Russas Não Estão em Boa Harmonia



STALIN

LONDRES, 16 (United Press) — Divergências perceptíveis nas relações sino-russas estão começando a ameaçar o recente eixo Moscou-Pequim, segundo notícias de fontes diplomáticas. A divergência não é apenas ideológica, mas afeta os interesses nacionais de ambos os países. Todavia, não há no momento o problema de rompimento entre o regime de Mao Tsé Tung, nem o desvio ideológico comparado ao de Kito está aparente.

CORDIALIDADE APARENTE

As relações sob o ponto de vista externo parecem corretas e amistosas, embora, a zom, falhe a sinceridade em demonstrações de cordialidade. Entretanto, há indícios de que realmente as relações entre os dois gigantes co-

munistas na Ásia não estão muito harmoniosas. O crescimento do nacionalismo na China e a "extrema" linha de Mao Tsé Tung e seus conselheiros contra as ordens do estrangeiro constituem os principais fatores da tensão existente e que poderá ter futura repercussão. A prova real da cooperação sino-russa virá no próximo ano, quando a União Soviética, de acordo com suas obrigações assumidas no tratado, deverá abandonar seu domínio sobre a Manchúria. Se não o fizer, terá que enfrentar uma possível hostilidade chinesa. Os estadistas britânicos acreditam que a China tentará manter sua linha independente, em contraste com os satélites soviéticos na Europa Oriental. Consideram que esta situação poderá ser aproveitada pela diplomacia ocidental, em conflito da Coreia foi resolvido. O Partido Comunista de Mao Tsé Tung obteve sua vitória na China soviética e o novo estado comunista, que surgiu em 1949, pôde cooperar com a União Soviética, os chineses tem precedência da assistência russa. E Moscou, aparentemente, está concordando em que pelo menos os assuntos internos sejam decididos ao arbítrio dos chineses. Uma cooperação mais estreita foi estabelecida pelo recente pacto de amizade, que levou à conclusão de acordos de mútua colaboração militar e assistência econômica.

Mas informa-se que a China está desiludida com a insuficiência do auxílio econômico e militar soviético. O crescimento do nacionalismo na China e a "extrema" linha de Mao Tsé Tung e seus conselheiros contra as ordens do estrangeiro constituem os principais fatores da tensão existente e que poderá ter futura repercussão. A prova real da cooperação sino-russa virá no próximo ano, quando a União Soviética, de acordo com suas obrigações assumidas no tratado, deverá abandonar seu domínio sobre a Manchúria. Se não o fizer, terá que enfrentar uma possível hostilidade chinesa. Os estadistas britânicos acreditam que a China tentará manter sua linha independente, em contraste com os satélites soviéticos na Europa Oriental. Consideram que esta situação poderá ser aproveitada pela diplomacia ocidental, em conflito da Coreia foi resolvido. O Partido Comunista de Mao Tsé Tung obteve sua vitória na China soviética e o novo estado comunista, que surgiu em 1949, pôde cooperar com a União Soviética, os chineses tem precedência da assistência russa. E Moscou, aparentemente, está concordando em que pelo menos os assuntos internos sejam decididos ao arbítrio dos chineses. Uma cooperação mais estreita foi estabelecida pelo recente pacto de amizade, que levou à conclusão de acordos de mútua colaboração militar e assistência econômica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Com exceção da Coreia, os interesses russos e chineses no Extremo Oriente não são idênticos. Existem pelo menos dois pontos de divergência vital a longa vista. Os peritos em assuntos do Extremo Oriente estão convencidos de que o objetivo da Rússia é reconquistar todos os territórios que possuía ao tempo dos Czares, além de controlar as províncias chinesas vizinhas para sua própria proteção estratégica.

Pedida a Extradição Dos Dois Assassinos

CRIME COMETIDO NA GUERRA

ROMA, 16 — (U. P.) — Um Tribunal de Apelação de Nova York, no norte da Itália, pediu que os EE. UU. concedessem extradição do ex-tenente do exército norte-americano Alido Cardini, de Nova York, e do sargento Carl G. Lodolci, de Rochester, Estado de Nova York. O cadáver do assassinado, o major William Holohan foi retirado do lago Doria, no ano passado, com duas balas na base do pescoço e está agora a caminho dos EE. UU.

A MISSAO — Os três agentes foram lançados de para-quedas na retaguarda alemã, para fazerem ligação com os guerrilheiros italianos, que efetivamente fizeram. O major Holohan conduzia uma bolsa com ouro para o financiamento das operações de guerrilha. Posteriormente, os dois subalternos regressaram às linhas aliadas, dizendo que haviam caído numa emboscada e que o major morreria.

TESTEMUNHAS — VERBANIA, Itália, 16 — (INS) — Dois guerrilheiros italianos que se encontram detidos, afirmaram hoje que os membros do exército norte-americano assassinaram seu comandante, o major William Holohan, há sete anos, na Itália.

Os guerrilheiros, Giuseppe Mannini e Quintino Tordini, estão esperando processo por parte de um Tribunal civil, acusado de participação no caso.

A VITIMA — O assassinato era o major William W. Holohan, de 40 anos, de Nova York. (O Departamento de Estado norte-americano disse que primeiro deu uma dose de clarete e de potássio e logo o mataram a tiros, enquanto ele se defendia com os seus dois subalternos, os dois subalternos regressaram às linhas aliadas, dizendo que haviam caído numa emboscada e que o major morreria.

TESTEMUNHAS — VERBANIA, Itália, 16 — (INS) — Dois guerrilheiros italianos que se encontram detidos, afirmaram hoje que os membros do exército norte-americano assassinaram seu comandante, o major William Holohan, há sete anos, na Itália.

Os guerrilheiros, Giuseppe Mannini e Quintino Tordini, estão esperando processo por parte de um Tribunal civil, acusado de participação no caso.

A VITIMA — O assassinato era o major William W. Holohan, de 40 anos, de Nova York. (O Departamento de Estado norte-americano disse que primeiro deu uma dose de clarete e de potássio e logo o mataram a tiros, enquanto ele se defendia com os seus dois subalternos, os dois subalternos regressaram às linhas aliadas, dizendo que haviam caído numa emboscada e que o major morreria.

TESTEMUNHAS — VERBANIA, Itália, 16 — (INS) — Dois guerrilheiros italianos que se encontram detidos, afirmaram hoje que os membros do exército norte-americano assassinaram seu comandante, o major William Holohan, há sete anos, na Itália.

Os guerrilheiros, Giuseppe Mannini e Quintino Tordini, estão esperando processo por parte de um Tribunal civil, acusado de participação no caso.

A VITIMA — O assassinato era o major William W. Holohan, de 40 anos, de Nova York. (O Departamento de Estado norte-americano disse que primeiro deu uma dose de clarete e de potássio e logo o mataram a tiros, enquanto ele se defendia com os seus dois subalternos, os dois subalternos regressaram às linhas aliadas, dizendo que haviam caído numa emboscada e que o major morreria.

TESTEMUNHAS — VERBANIA, Itália, 16 — (INS) — Dois guerrilheiros italianos que se encontram detidos, afirmaram hoje que os membros do exército norte-americano assassinaram seu comandante, o major William Holohan, há sete anos, na Itália.

Os guerrilheiros, Giuseppe Mannini e Quintino Tordini, estão esperando processo por parte de um Tribunal civil, acusado de participação no caso.

A VITIMA — O assassinato era o major William W. Holohan, de 40 anos, de Nova York. (O Departamento de Estado norte-americano disse que primeiro deu uma dose de clarete e de potássio e logo o mataram a tiros, enquanto ele se defendia com os seus dois subalternos, os dois subalternos regressaram às linhas aliadas, dizendo que haviam caído numa emboscada e que o major morreria.

TESTEMUNHAS — VERBANIA, Itália, 16 — (INS) — Dois guerrilheiros italianos que se encontram detidos, afirmaram hoje que os membros do exército norte-americano assassinaram seu comandante, o major William Holohan, há sete anos, na Itália.

Os guerrilheiros, Giuseppe Mannini e Quintino Tordini, estão esperando processo por parte de um Tribunal civil, acusado de participação no caso.

A VITIMA — O assassinato era o major William W. Holohan, de 40 anos, de Nova York. (O Departamento de Estado norte-americano disse que primeiro deu uma dose de clarete e de potássio e logo o mataram a tiros, enquanto ele se defendia com os seus dois subalternos, os dois subalternos regressaram às linhas aliadas, dizendo que haviam caído numa emboscada e que o major morreria.

Castigo Humilhante ao Bispo

ROMA, 16 (U. P.) — Monsenhor Josef Beran, arcebispo de Praga, e outros cinquenta sacerdotes encarcerados estão sofrendo "humilhantes" castigos no chamado "estabelecimento de Concentração" de Nova-Risa, na Morávia, a vinte quilômetros da fronteira austríaca — ao que informa o Serviço Católico de Informações denominado "Veritas".

Segundo o "Veritas", os sacerdotes encarcerados no "convento-presídio" são proibidos de se comunicar uns com os outros e as infrações são castigadas com passeios pelos pátios, em trajes menores, e com chibatadas que só cessam quando os castigados perdem os sentidos.

Segundo o "Veritas", os sacerdotes encarcerados no "convento-presídio" são proibidos de se comunicar uns com os outros e as infrações são castigadas com passeios pelos pátios, em trajes menores, e com chibatadas que só cessam quando os castigados perdem os sentidos.

Segundo o "Veritas", os sacerdotes encarcerados no "convento-presídio" são proibidos de se comunicar uns com os outros e as infrações são castigadas com passeios pelos pátios, em trajes menores, e com chibatadas que só cessam quando os castigados perdem os sentidos.

Segundo o "Veritas", os sacerdotes encarcerados no "convento-presídio" são proibidos de se comunicar uns com os outros e as infrações são castigadas com passeios pelos pátios, em trajes menores, e com chibatadas que só cessam quando os castigados perdem os sentidos.

Segundo o "Veritas", os sacerdotes encarcerados no "convento-presídio" são proibidos de se comunicar uns com os outros e as infrações são castigadas com passeios pelos pátios, em trajes menores, e com chibatadas que só cessam quando os castigados perdem os sentidos.

Segundo o "Veritas", os sacerdotes encarcerados no "convento-presídio" são proibidos de se comunicar uns com os outros e as infrações são castigadas com passeios pelos pátios, em trajes menores, e com chibatadas que só cessam quando os castigados perdem os sentidos.

Segundo o "Veritas", os sacerdotes encarcerados no "convento-presídio" são proibidos de se comunicar uns com os outros e as infrações são castigadas com passeios pelos pátios, em trajes menores, e com chibatadas que só cessam quando os castigados perdem os sentidos.

Segundo o "Veritas", os sacerdotes encarcerados no "convento-presídio" são proibidos de se comunicar uns com os outros e as infrações são castigadas com passeios pelos pátios, em trajes menores, e com chibatadas que só cessam quando os castigados perdem os sentidos.

Segundo o "Veritas", os sacerdotes encarcerados no "convento-presídio" são proibidos de se comunicar uns com os outros e as infrações são castigadas com passeios pelos pátios, em trajes menores, e com chibatadas que só cessam quando os castigados perdem os sentidos.

Segundo o "Veritas", os sacerdotes encarcerados no "convento-presídio" são proibidos de se comunicar uns com os outros e as infrações são castigadas com passeios pelos pátios, em trajes menores, e com chibatadas que só cessam quando os castigados perdem os sentidos.

Imobiliária e Pequenos Anúncios

ENGENHO NOVO

CASAS e APARTAMENTOS — Vendem-se luxuosos prédios residenciais em apartamentos acabados de construir, em rua calçada, com todos os melhoramentos urbanos, situados à rua Barão do Bom Retiro, n.º 1.075, antigo número 355, pouco acima do Jardim Zoológico, com bonde, ônibus, lotações à porta. As residências têm 3 quartos, banheiros, cozinha, sala, quarto superior: Varanda, hall, 3 amplos quartos, banheiro em côr e armários. Preços de 620 e 650 mil cruzeiros, com 200 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado a longo prazo. Os apartamentos têm sala, 2 quartos e dependências. Preços de 230, 280 e 300 mil cruzeiros, com entrada de 30, 60 e 80 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo. Ver e informar no local. Tratar diretamente com os proprietários, incorporadores e construtores LUIZ DERENNE & CIA, corretores, rua Chile, 21, 1.º andar — Tel.: 42-3552 e 22-8395.

RAMOS

CR\$ 740.000 MENSALIS — Vendemos casa com 1 quarto, 1 sala e cozinha, com bom terreno, à rua Andorinhas, 111 (próximo à rua Uruguaiana). Sinal de Cr\$ 20.000,00 e prestações mensais de Cr\$ 740.000. Ver, las 9 às 11.30 horas, no local, casa 13. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 25 — 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

SANTA TERESA

APARTAMENTOS — Vendemos os 2 últimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, sala, quarto superior, dependências, em rua Hermenegildo de Barros, 181. Sinal e prestações a combinar. Ver, no

Cabello Explica-se e Acusa Agora Três Membros da Câmara

Plenário da Câmara

O incidente gerado nos meios parlamentares por uma entrevista de Cabello, presidente da C.C.P., ao jornalista Nereu Ramos, que ocupou grande parte da sessão de ontem da Câmara, recrudescendo na tarde de ontem em virtude de duas missivas que aquele funcionário do Governo dirigiu ao presidente Nereu Ramos e ao líder do PTB, deputado Joel Presídio.

Os debates, embora não chegassem a causar grande tumulto, ocuparam a maior parte da sessão, levando à tribuna, por duas vezes, o sr. José Bonifácio, acusado nominalmente de "ter torpedeado os projetos de intervenção no domínio econômico durante os trabalhos da Comissão de Finanças. Além do representante mineiro falaram ainda sobre o assunto o sr. Nereu Ramos que, da presidência, determinou a leitura do documento que lhe fora enviado e ao sr. Joel Presídio.

EXPLICA-SE O SR. CABELLO
A sessão desdobrava-se em momento de desinteressante até atingir a parte destinada à Ordem do Dia, quando o presidente, o sr. Nereu Ramos, chamou a ordem para o sr. José Bonifácio, que "não ofendeu o Congresso nem por suas palavras nem por suas ações". Classificou de exageradas e inexatas as versões dadas à sua entrevista coletiva e, à guisa de prova, remeteu anexos exemplares de um vespertino que a publicara a fim de que o sr. Nereu Ramos tomasse conhecimento, na própria fonte, das suas palavras.

Contudo, adiante, o misivista confirma que não se entende o substitutivo da Comissão de Finanças por alguns de seus membros. Isenta de culpa aquele órgão técnico e reivindica "como cidadão e como responsável pelo setor específico da defesa do povo". Quanto à "super-cabala", explica o sr. Cabello — ela encontra razão nas publicações pagas que estão aparecendo na imprensa contra a CCP e seu presidente. O fato de haver aludido em uma só palavra ao "regime econômico" diz adiante, a magistrado e a parlamentar, não obriga a concluir-se que estes estão agindo por conta daqueles.

CONCLUSÃO
"Senhor presidente, com o respeito e consideração que sempre me mereceu a pessoa de Vossa Excelência, peço venha para afirmar, sob palavra de honra, que não desconsiderarei nem ofendi o Poder Legislativo, pois o que eu disse foi exatamente o contrário do que informaram a Vossa Excelência e que levou Vossa Excelência a me honrar com o seu discurso em defesa de uma instituição que para mim é sagrada, até mesmo por tradição de sangue."

QUERIA AMPLOS PODERES
Dada a palavra ao sr. José Bonifácio, este foi à tribuna para dar à Casa um esclarecimento que julgava necessário. Primeiramente, contudo, desejava congratular-se com o regime democrático pela bela vitória que acabava de colher a Câmara dos Deputados, órgão representativo da soberania popular. A carta do sr. Cabello, no seu entender, nada mais era do que uma manobra de recuo e uma manifestação de remorso pelas injúrias que gratuitamente ascorou contra o Congresso Nacional.

Após, passa adiante carta de sua atividade parlamentar, mostrando que a emenda que apresentou à Comissão de Finanças — e que foi aceita — tinha um alto sentido moralizador. Segundo disse, a emenda eliminava o artigo 23, o presidente do novo órgão ficaria com os mais amplos poderes de requisitar dos diversos

HOJE NO T. S. E.: GUERRA OU PAZ PARA OS MARANHENSES

O Governador Interino Adverte das Perspectivas Dramáticas e Vitorinas, Confiante, Diz Que, Quanto a Ele, se Submeterá à Decisão



Sr. Eugênio de Barros

Ontem, pela primeira vez, a Coligação Maranhense estudou todas as hipóteses possíveis do desfecho do caso submetido à apreciação do Tribunal Superior Eleitoral, cujo julgamento será iniciado hoje, tomando posição para cada uma delas.

A reunião estiveram presentes os senadores e deputados federais coligados, além do prefeito de São Luiz e dos deputados estaduais Nélson Moreira, José Clementino Bezerra e José Maria de Carvalho. Também compareceram o deputado Rui Almeida e o ex-senador Evandro Viana.

PERSPECTIVA DE AGITAÇÃO
Os pareceres maranhenses são unânimes em afirmar que o conflito ainda um enigma a decisão que tomará o T. S. E., em relação ao mandato do sr. Eugênio de Barros. Elementos coligados não escondem, entretanto, que persiste o mesmo clima de animosidade contra o candidato do PST, o sr. César Aboud, no interior do Estado, onde o partido do sr. Vitorino Freire tem maioria, recrudescendo esse espaço de tempo em que o caso ficou em suspenso.

Adiantaram-nos ontem, que o próprio governador interino, sr. César Aboud, da corrente vitorinista, em carta que dirigiu ao presidente da República e ao ministro da Justiça, fez ver que a volta do sr. Eugênio de Barros ao poder significaria:

a) — configuração no Estado; b) — na melhor hipótese, o Maranhão mergulharia num incerto e dramático período de lutas políticas, com as piores consequências em sua economia.

Nas duas cartas o sr. César Aboud teria feito vemente apelo para que se conseguisse a conciliação entre as duas correntes, lembrando que é das mais críticas a atual situação do Estado.

Anúncio do Lido, Joá e Furnas: Cr \$2.000,00

Câmara Municipal

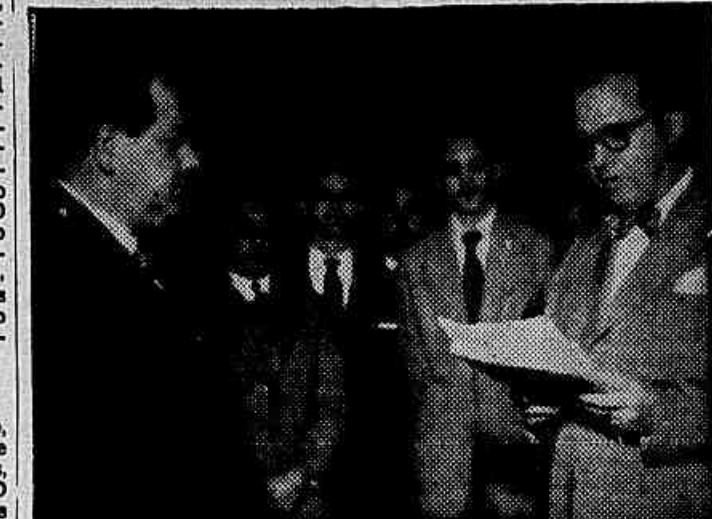
O vereador Magalhães Junior, do P. S. B., na sessão de ontem da Câmara Municipal, deu o projeto de lei de sua autoria, mandando construir um teatro e uma escola no Lido. Disse que, em face das críticas recebidas pelo projeto, queria explicar algumas particularidades. Assim é que o projeto, em absoluto, não pretende acabar com a praça al existente. Visa, apenas, substituir o quase galpão que lá existe, de propriedade da Prefeitura, e frequentado de preferência por meretrizes. Alugado da Prefeitura por apenas 500 cruzeiros mensais, o próprio desenvolvimento de Copacabana, com cinemas, restaurantes, cafés e "boites" com instalações condignas, suplantou a época do Lido, devendo este desaparecer.

OUTROS ALUGUEIS RIDÍCULOS
No decorrer do seu discurso, informou que em matéria de aluguel dos próprios municipais, existem coisas de espantar. O Joá, por exemplo, com as

Furnas da Tijoca, de propriedade, também, da Prefeitura, pagam de aluguel 1.500 cruzeiros mensais.

DESTINO DA PONTA DO CAJU
Quando falava, foi interrompido pelo sr. Pires.

(Conclui na 8ª página)



HOMENAGEM DOS BANCÁRIOS AO SR. RICARDO JAFET
— Funcionários de todas as categorias do Banco do Brasil, em comissão, entregaram, ontem, ao presidente Ricardo Jafet, penhasco de 100 mil assinaturas em homenagem ao sr. Jafet, em reconhecimento à atual administração do Banco. Os funcionários solicitaram que fossem ativados os estudos para a melhoria de seus vencimentos e vantagens, falando, em nome da comissão, o sr. Adolfo Schermann. Respondendo, o sr. Ricardo Jafet disse: "Somos homens de trabalho e podemos conversar de igual para igual".

Agradecendo a manifestação, o sr. Jafet afirmou que o Banco do Brasil estudará o memorial, principalmente porque se trata de uma aspiração, e nunca de uma imposição, aspiração justa, peticionada em ambiente de harmonia e bom entendimento. No clichê, um aspecto do ato.

REEQUIPAMENTO PELO "IAPETC" DOS TAXIS

Comissões da Câmara

O presidente do I.A.P.T.E.C., professor Oscar Stevenson, esteve presente ontem em uma reunião da Comissão de Transportes, pronunciando-se sobre dois projetos em discussão, sendo um deles, o que dispõe a criação do seguro contra acidentes de automóvel, por aquele órgão autárquico. O outro projeto, o qual falou o presidente do I.A.P.T.E.C. diz respeito ao financiamento de automóveis de praça adquiridos pelos chauffeurs profissionais. Pelo que informou, aquele órgão técnico determinará, mal lera nos jornais que ia ser convocado para dar parecer a respeito da proposição, fizessem os departamentos competentes um largo estudo sobre aqueles projetos, podendo já adiantar que o referente ao seguro de autos é no momento impraticável, que, mesmo, talvez nunca possa vir a ser realizado pelo Instituto, pois é economicamente ruinoso.

(Conclui na 11ª página)

EMPREGARÁ SESENTA MILHÕES EM AUTOMÓVEIS
Adiantou o professor Stevenson quando se referia ao projeto de financiamento para cursos de praça, que o Instituto está realizando estudos para o emprego de sessenta milhões de

NA RUSSA HOVE A HIPERTROFIA E NÃO ANULAÇÃO DO ESTADO

Plenário do Senado

Em nome da U. D. N., o sr. Hamilton Nogueira, ontem, no Senado, em defesa da dignidade da Câmara dos Deputados.

COMUNISMO
O sr. Hamilton Nogueira passou, a tratar o problema comunista, destacando-lhe o caráter eminentemente político que tem neste momento, a serviço do imperialismo soviético.

O orador fez então uma síntese da doutrina stalinista, para mostrar o abismo que há entre ela e a concepção humanista da democracia, que defende esta, as liberdades públicas e a dignidade da pessoa.

Focalizou a situação das chamadas democracias populares, onde o que existe, realmente, é uma ditadura escravizadora do povo e o proletariado.

Concluiu, depois, os Congressos de Paz, arma posta a serviço da U.R.S.S., e que não deseja, efetivamente, aquela "tranquilidade na ordem", que, segundo Santo Agostinho, é a verdadeira paz cristã.

Os comunistas querem a paz por tática, para evitar o fortalecimento das nacionalidades, pela guerra. Citou, em seguida, o caso da Jugoslávia, cujo patriotismo se levantou contra as diretrizes soviéticas.

Fazou o sr. Hamilton Nogueira a conceituar a sociedade comunista, com citações dos autores comunistas.

Expos a teoria de Marx sobre o Estado, para contê-la.

A certa altura, disse: "Nem tudo é errado na experiência marxista; há afirmações inegáveis: ninguém discute a brutalidade, a estupidez capitalista".

Lembrando a advertência de Leão XII e enveredou pela doutrina social da Igreja, pela qual a sociedade humana, enquanto indivíduo, não permite o seu florescimento: "o trabalho social é feito pela expansão de cada personalidade que tem direito, e se completar na vida terrena".

"E uma utopia a sociedade livre e sem classes", apertou o sr. Domingos Velloso, quando o sr. Hamilton Nogueira expunha a doutrina marxista, particularmente se que tange a concepção do Estado e à necessidade da revolução, mas não pelo sufrágio universal, que os comunistas, é arma burguesa.

Hoje, porém, — continuou o orador — o que se verifica na Rússia é uma ditadura, e não uma anulação do Estado.

Depois de mencionar a situação dos Partidos Comunistas, em todo o mundo, atualmente, o sr. Hamilton Nogueira prometeu continuar hoje as suas considerações.

CRÍSE NAÓ
O sr. Magalhães Barata, líder da bancada petebista, contestou a notícia publicada pelo vespertino "Última Hora", sobre uma possível crise, segundo o sr. Magalhães, correção no Senado em torno da viagem a Estambul.

Leu, a propósito, um carta que dirigiu ao jornalista Samuel Wainer. O sr. Gomes de Oliveira foi indicado para substituir, na delegação senatorial, o sr. Epitácio Cavalcanti, recentemente falecido.

Não podendo ir, porém, o líder, provavelmente, o sr. Vivado Lima.

INFORMAÇÕES
O sr. Magalhães Barata encaminhou requerimento de informações, já uma vez solicitadas, de resto, ao Ministério da Guerra, sobre o inquérito não processado no Pará pelo comando da 8ª Região Militar.

O sr. Mozart Lago, mencionando as informações prestadas pelo mesmo Ministério, sobre o número e os nomes dos oficiais que se encontram exercendo função ativa, disse que o seu requerimento não fora, em parte, respondido. Desejava saber quantos oficiais tinham deixado as fileiras, com o mesmo fim.

O sr. Macedo Filho, na Mesa, perguntou ao orador, disse que o requerimento deveria então ser retirado.

VOTO
Chegou ao Senado a mensagem presidencial, com os votos do voto parcial oposto ao projeto.

(Conclui na 8ª página)

"A Força da Razão"

O povo carioca está recebendo seu novo jornal, "A Força da Razão", com indistigável simpatia. O brilhante matutino dirigido por Jurandir Pires Ferreira, não se impôs por todos os motivos. Feição moderna, trepididade da cidade, hoje, sem outros compromissos senão aqueles assumidos consigo mesmo, isto é, defender os mais sagrados interesses do povo em todos os terrenos, em todos os aspectos e em todas as circunstâncias, "A Força da Razão" está consagrada aos maiores triunfos.

E para isso dispõe das mais autorizadas credenciais, a começar pelo seu fundador, Jurandir Pires Ferreira, político não de hoje, mas de várias décadas, porque desce de uma tradicional família política, é o chefe da equipe de grandes profissionais que acorrem ao seu chamamento, para execução da tarefa árdua, às vezes ingrata, mas sempre bela, de escrever para o povo, da maneira e pela maneira como o povo gosta de ler.

A cidade tem vários, tem, mesmo, muitos jornais. Entretanto, um jornal como "A Força da Razão", nunca é demais e sempre preenche uma lacuna.

Foi o que aconteceu com o matutino de Jurandir Pires Ferreira. E por isso não é somente a grande família jornalística que está de parabéns. É todo o povo carioca.

O "Complot" do Maranhão Para Assassinar Vargas

Política Estadual

O vereador Stenio Gomes reafirmou as acusações que fez ao senador Vitorino Freire, como articulador de um complot para eliminar o sr. Getúlio Vargas quando da visita que fez à capital maranhense como candidato à presidência da República.

O sr. Stenio declarou que pessoalmente porá o sr. Getúlio Vargas a par do atentado que contra ele fora tramado, dizendo:

1.º) — Logo que apresentei a denúncia do crime vitorinista contra a pessoa do Presidente Vargas, muitos se apresentaram com negativas e desculpas, mas até agora ninguém lembrou que é preciso entregar o caso à Justiça para a necessária apuração dos fatos.

2.º) — O povo precisa saber que interesse têm aqueles que estão defendendo Vitorino Freire, isto denunciando e pagando publicamente a conspiração que denunciou à Nação. Não há dúvida sobre que algum interesse eles têm. Será que também participaram da conspiração? A resposta quem vai nos dar é a Justiça.

3.º) — Muitos alegam que não possuem provas com testemunhas e documentos, mas eu respondo que só estou aguardando que o caso seja entregue à Justiça, pois tenho o meu lido não algumas, mas centenas de testemunhas.

4.º) — O "complot" é de conhecimento de muita gente e se ainda não havia sido denunciado é porque a situação política do Maranhão não apresentava segurança para uma minuciosa apuração dos fatos. A denúncia seria dada logo que cessassem com um governo estadual realmente amigo e, se apa-

receu, agora, é porque foi provocada pela agitação política que os próprios vitorinistas estão desencadeando nesta capital.

5.º) — Julgo possuir uma base eleitoral mais ou menos firme e certa, dada a minha exemplar situação quanto à satisfação dos interesses do povo, portanto, não fiz a denúncia com o fim de conseguir popularidade, como afirmam aqueles que estão temendo a apuração dos fatos, naturalmente porque são devedores.

6.º) — Tenho testemunhas que elementos vitorinistas pretendem eliminar Getúlio Vargas, assim como antes haviam pretendido eliminar Adhemar de Barros, conforme o próprio líder populista poderá testemunhar. Mas essas testemunhas eu só as apresentarei a quem tiver competência para receber os seus depoimentos, de acordo com o que determinar o Governo Federal.

7.º) — Estranhei que certo jornal desta capital tenha publicado inicialmente sobre o fato, para só ontem transmitir um recado telefônico dos seus patrões políticos que estão no Rio, em que dizem haver o presidente Vargas contestado a denúncia.

8.º) — Não acredito que o Presidente Vargas tenha dado sua opinião sobre o caso, mas o certo é que eu mesmo, conforme decorram os acontecimentos, irei pessoalmente conferenciar com o Presidente a fim de relatar-lhe, com todas as mínimas, a trama que fora organizada contra a sua pessoa."

Violências no Ceará
O deputado Virgílio Távora recebeu ontem do sr. Celso Barreira, o seguinte telegrama denunciando arbitrariedades e violências do governo do Ceará:

"O sr. Ugo Borghi deverá seguir ainda hoje para São Paulo, a fim de tomar parte na campanha do PTB para as eleições municipais de outubro. O líder 'marmiteiro' estará premeios que se realizará no interior paulista.

LOTARIA FEDERAL
amanhã
2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR\$ 1.500.000,00

A Nossa Opinião Uma Lição de Governo

Regimento e Ética

O SR. MELO Viana explicou, no Senado, por que deixou de convocar o sr. Ferreira de Souza para a sessão da Comissão de Diplomacia em que foi discutida a mensagem sobre a nomeação de Luzardo para a Argentina. O senador mineiro alegou que, sendo ordinária a sessão, não cabia convocação especial. Os senadores sabem que toda segunda-feira, às quatro horas da tarde, é "dia da Comissão de Diplomacia". Não vai lá quem não quer...

Tem toda razão o dr. Melo Viana. Mas tem razão apenas sob o aspecto formal, regimental. O que acontece, porém, é que esse aspecto, no caso Luzardo, não tem importância alguma. Porque, o "caso Luzardo" é político e só sob este ângulo preocupa a opinião do país.

Ora, politicamente é que o sr. Melo Viana agiu mal.

As vezes que o líder da UDN havia deixado de comparecer à sessão, podia ter convocado uma sessão especial para o dia seguinte. O que não devia ter feito era tocar a mensagem Luzardo "assim mesmo", furando ao líder udenista a oportunidade de, ao menos impedir que a sua aprovação fosse unânime. De resto, além do sr. Ferreira de Souza, faltou também à mesma sessão o senador Bernardes Filho, líder do PR...

Estando o primeiro ocupado em examinar advogados inscritos em concurso para juiz, achando-se enfermo o segundo, o sr. Melo Viana tinha a obrigação moral de agir de outra maneira.

Não agiu, porém, e se justificou escudando-se nos termos do regimento. Está certo, sem por cento, regimentalmente.

Faltou, porém, à boa ética parlamentar...

Planos e Promessas

A PREFEITURA não conclui os túneis de Catumbi e Pasmado, não inicia os outros já projetados, não termina várias obras de urbanismo, enfim, nada faz de sério, ao sentido de resolver o problema do tráfego urbano.

Uma compensação, realiza grande publicidade em torno do "Metro" e do "Plano-Aéreo". Uma pequena escavação na Lapa é apresentada como se fosse a própria inauguração do subterrâneo. E os desenhos do sonhado transporte pelos ares, marginando morros e cruzando vales, aparecem com tais excessos de propaganda, que deslumbram os cariocas, constringidos nas suas filas intermináveis.

Não seria melhor falar menos e trabalhar mais? Não há verbas para os túneis e pistas não acabadas. Entretanto, acena-se para o povo com o "Metro", sem dizer de onde vão arranjar os três bilhões de cruzeiros indispensáveis à sua realização.

Tudo isso desprestigia a administração municipal. A população está farta de promessas e de planos mirabolantes.

D. Darcy e a Sêca

A SRA. DARCI Vargas foi ao Ceará e viu o drama da sêca. A terra escaldada pelo sol, os rebanhos sem alimentação, a produção agrícola sacrificada, as populações famintas, emigrando para o norte e o sul, ou deslocando-se, dentro do próprio nordeste, à procura de emprego nos serviços públicos. E, com a fome, todo um cortejo de doenças, completando o quadro da tragédia dos sertões.

Não sabemos ainda as impressões que trouxe a primeira dama do país. Mas, certamente, sua sensibilidade chocou-se diante do panorama do flagelo. Acreditamos, portanto, que o seu depoimento e as suas providências poderão movimentar a burocracia federal, que continua apática, quase indiferente ao sofrimento dos nordestinos.

Urge socorrer os flagelados, fixando-os na própria região assolada pela crise climática. Mandem verbas para as obras contra as secas, que, assim, serão amparados os nossos patriotas nordestinos, realizando o Governo, através de mão de obra barata, estradas e açudes necessários ao desenvolvimento da economia regional.

Não há tempo a perder. A fome, desgraçadamente, não espera. E os "canais competentes" são muito lentos.

Peru-Ecuador

REACENDE-SE a velha questão de fronteiras entre o Peru e o Ecuador. É a única pendência que se sabe atualmente existente no continente americano. Lamentável, sem dúvida, que as coisas tenham chegado a esse ponto, quando poderia a rixa antiga ser resolvida pelos meios amigáveis, com a interferência das demais nações americanas.

Devem os dois países em litígio ver o exemplo da questão do Chaco e de Letícia, que tiveram desfecho honroso, graças ao espírito conciliador do Brasil, tendo à frente seus chanceleres José Carlos de Macedo Soares e Afrânio de Melo Franco.

Uma luta, nesta hora, entre dois povos irmãos, do nosso hemisfério, por causa de um pedaço de terra, somente poderá satisfazer aos apetites daqueles que desejam quebrar a unidade espiritual das Américas. Há um olho que esperta, para agir na oportunidade propícia aos seus anseios de desordem e confusão.

Temos a esperança que os governos do Peru e do Ecuador encontrarão uma fórmula honrosa para o litígio e que os dois povos, unidos pelos mesmos ideais, se abraçarão dentro de uma paz verdadeira, não aquela paz trombeteada no "Festival de Berlim", mas a paz dos homens livres.

Um homem que faz a questão de salientar, dirigindo-se ao sr. Getúlio Vargas, a sua condição de opo-

sicionista na pugna eleitoral de outubro de 1950, é que vem trazer a verdadeira lição de governo, nesse emaranhado de demagogia que tem caracterizado os primeiros meses da gestão do atual Presidente da República.

O homem é o sr. Juraci Magalhães. A lição está na profícua administração que vem exercendo à testa da Cia. do Vale do Rio Doce S. A., cargo para o qual foi nomeado pelo próprio sr. Getúlio Vargas, constituindo um dos pouquíssimos atos acertados do seu princípio de governo.

E, agora, não se assinala o acerto da escolha simplesmente pelas qualidades do escolhido, já demonstradas anteriormente, em outras atividades. São os próprios resultados, alcançados em apenas quatro meses de administração do importante setor da economia nacional, que vêm comprovar o real merecimento do sr. Juraci Magalhães.

Nesses poucos meses, cumprindo rigorosamente o programa traçado no seu discurso de posse, o administrador da Cia. Vale do Rio Doce S. A. conseguiu um desenvolvimento de produção do minério de ferro que traduz um aumento de quase o dobro em relação ao mesmo período do ano anterior, em quantidade, e em cifras, um aumento de Cr\$ 45.135.799,00 para Cr\$ 108.155.452,20, tendo em vista a exportação do produto. E se maior não foi o desenvolvimento da indústria deve-se à circunstância de não serem adequados os meios de transporte.

Todavia não se preocupou o sr. Juraci Magalhães em realizar um aumento de produtividade ocasional, com o só objetivo de possibilitar dados comparativos favoráveis à sua gestão. A par desses resultados imediatos que vem obtendo, está firmando bases para o futuro da indústria, não só realizando as obras necessárias para o melhoramento dos meios de transporte, fator essencial para o seu desenvolvimento, como, também, procurando elevar as condições de vida dos trabalhadores, pela assistência eficaz.

Sem lançar mão de medidas de arbítrio, sem demagogia, sem propaganda, o sr. Juraci Magalhães indicou ao governo, no único caminho acertado para solucionar a crise econômica: proporcionar meios ao aumento da produção. Ao mesmo tempo, a obra que está realizando na Cia. Vale do Rio Doce S. A., que passou da situação de "deficit" financeiro de Cr\$ 12.872.914,10, para o "superavit" de Cr\$ 12.872.914,10, em quatro meses, constitui um seguro ensinamento ao sr. Getúlio Vargas relativamente à escolha dos seus auxiliares.

ATRITOS ENTRE PERU E EQUADOR

Por F. Zenha Machado



Em recente discurso o Presidente da República anunciou que nestes últimos tempos alguns artigos sofreram uma baixa de 50%. Articulou, evidentemente, essa redução de preços à sua atuação governamental. Não tendo mencionado em que utilidades ela se verificou, torna-se difícil verificar a quais ele se refere. Mas creio que seu informante foi infiel, pois o fenômeno mais alarmante e que se vem notando, desde que se tornou clara uma vitória com os primeiros resultados do pleito de outubro, é precisamente o inverso: uma alta constante e incessante no preço de todas as utilidades. Nem se quer se pode encontrar uma explicação para o fenômeno, pois que o fato de sua vitória eleitoral não implicava necessariamente medidas contra as quais produtores e intermediários comerciantes tivessem de defender-se previamente por uma elevação de preços.

Nada ocorreu, no país, neste último ano, que justificasse tamanha elevação de preços. Se é certo que não se pode dizer que a inflação cessou, é também certo que seu ritmo e volume diminuíram. Não houve aumento de impostos, mas simplesmente uma arrecadação talvez mais severa, principalmente nas Alfândegas, onde se tem preferido sempre a taxa mais alta. Isso, porém, não justificaria o aumento do preço de produtos não importados.

Há dias, enquanto eu esperava numa papelaria um artigo que tinha pedido, ouvi o respectivo proprietário debater pelo telefone contra um aumento de 30% que acabava de ser-lhe anunciado em determinada mercadoria. Deixando o telefone, dirigi-me a mim, antigo freguês da casa, para queixar-se de que já não sabe que preços estabelecer para os artigos que tem à venda, pois alguns há que está vendendo abaixo do custo, segundo as cambiantes faturações que lhe são impostas. E isso, diz-me o homem, é de semana para semana...

De outra feita entrei numa farmácia, onde também habitualmente me forneço e pedi um produto. Ao ser-me dito o preço constatei que de uma semana para outra sofrera aumento de 20%. O proprietário da farmácia me explica que

O incidente Cabello — agora se vê bem claro — resultou da imperfeita adaptação do sr. vice-presidente da C.C.P. ao regime democrático. Por um lado, esse economista aspira a exercer a ditadura econômica, por delegação do sr. Getúlio Vargas. Por outro lado, não tem a exata noção do tratamento devido aos representantes da nação, pelos agentes do Executivo. As duas coisas ajustam-se perfeitamente e, para desfazer os equívocos em que labora o sr. Benjamin Cabello, que é, aliás, pessoa estimável, seria necessário a ajuda do Presidente da República. Este é que poderia fazer compreender rapidamente ao seu auxiliar a delicadeza da posição em que se colocou.

PRECISA-SE DE UM TRISTÃO DA CUNHA Mas o sr. Getúlio Vargas não está para essas coisas. Nem lhe interessa, mesmo, dar pública demonstração de respeito ao Congresso, contra o qual, como fazia notar o sr. José Bonifácio, é dirigida a "liberdade" da sua imprensa. Declare-se, pois, para que não pare a mínima dúvida a esse propósito, que o incidente Cabello só tem a significação e a importância decorrentes da omissão presidencial. Esta é que, a bem dizer, cria o caso, e não o que possa dizer o sr. Cabello.

O debate, ontem encerrado pelo sr. Nereu Ramos, que se deu por satisfeito com a declaração do funcionamento, em carta ao presidente da Câmara, de inexistência do "animus injuriandi" em seus comentários desrespeitosos, mas a seguir, reaberto pelo sr. Joel Presidido, com a leitura de outra carta do sr. Cabello, revelou mais um aspecto grave, não no incidente em si mesmo, porém, no mérito da questão: a facilidade com que está sendo aceita, mesmo por elementos da oposição, a pretensão do Governo de instaurar a ditadura econômica, a pretexto de servir aos interesses do povo.

Esperamos que ainda se levantem, na Câmara, algumas vozes de protesto contra isso. E preciso que alguém compareça à tribuna, para dizer à Câmara e ao país que o povo precisa da ditadura econômica e não a quer, sabendo perfeitamente que as medidas dessa ordem são contraproducentes, e encarecem a vida, em lugar de barateá-la, que é o que interessa. E sabendo, além disso,

que a ditadura econômica, além de prejudicial à nação, representa considerável enfraquecimento da ordem democrática, sendo indesejável, ainda por esse motivo.

Está fazendo falta, nesta emergência, o sr. Tristão da Cunha, que a esta altura dos acontecimentos, já teria feito um daqueles seus discursos que alguns consideram insensatos e insuportáveis, pelo número e pela solidez das verdades que neles se contêm. Reclame-se, pois, um substituto à altura, para o digno representante republicano, ora Secretário da Agricultura, em Minas.

A INTERVENÇÃO DO ART. 146 É ESPECÍFICA

É preciso que alguém exponha corajosamente à Câmara e à nação, que é tudo falso, nas justificativas apresentadas para se pleitear a instauração da ditadura econômica da C.C.P., qualquer que seja a metamorfose que se pretenda para esse órgão. É falso que seja esse o caminho certo para o barateamento da vida. É falso que o Governo esteja desamparado de leis para combater a crise de carestia.

Em primeiro lugar, carestia não se combate por meio de legislação especial, mas por medidas de política econômica, que o Governo está mais que aparelhado para pôr em prática. Todos os governos que tivemos combateram crises sem necessidade dos poderes de uma legislação especial. As leis que se fazem necessárias no curso do combate a uma crise, são de abertura de crédito, para execução do programa de política econômica traçada pelo Governo.

Quaisquer atos no sentido de assegurar a livre concorrência, contra os abusos do poder econômico, que o Governo precise praticar, entra nos seus poderes normais de administração. E são atos, dessa natureza e com esse sentido, que são lícitos, nos termos da Constituição — além das intervenções específicas do art. 146, por lei especial, de objetivo e limites certos, nunca, porém, pela criação genérica de um "status" como o que se quer criar, pelo acréscimo de atribuições, finalidades e poderes aos que são reservados à União. Nesta concessão de poderes é que está caracterizada a ditadura.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Ditadura Econômica

Pedro Dantas

(Colunista Parlamentar de O.G.)



Ciência ao Alcance de Todos

Alergia Nasal

O nariz é um dos órgãos mais acometidos pela alergia, que se manifesta por crises de espirros, obstrução nasal, e hidrorréia, ou seja, corrimento aquoso. Esses sintomas se apresentam como uma verdadeira crise, provocada por causas as mais variáveis. A alergia nasal mais corretamente designada rinite alérgica, tem ultimamente aumentado muito na sua incidência, que se tem atribuído a uma série de razões. Grande parte dos doentes que procuram os especialistas em doenças do nariz, são portadores desta doença. As crises da doença são paroxísticas, o que quer dizer que são passageiras, mas há casos de estado permanente. Estas crises se caracterizam por espirros em grande número, de, quinze, vinte, seguidos de um profuso corrimento aquoso, que obriga o doente a recorrer ao lenço e não raro aos lenços, tal a quantidade de líquido que se elimina. Esta hidrorréia apresenta um sinal que é típico das hidrorréias. É a presença de um tipo de células que se chamam eosinófilos. Este caráter típico dos corrimentos alérgicos, só se consegue elucidar por um exame microscópico. A obstrução nasal é o outro elemento local que completa a sintomatologia da crise. Ao lado destes fenômenos nasais, costuma haver outros de acompanhamento e que explicam por associação de outros órgãos também molestados pela alergia e que entram em crise conjuntamente. Assim,

esta crise alérgica nasal costuma se acompanhar de fenômenos oculares como se já o lacrimejamento, o prurido nos olhos, a congestão das conjuntivas, a fotofobia (incômodo pela incidência da luz sobre os olhos). Também é muito comum que os brônquios reajam ao mesmo tempo e que o paciente apresente então um ruído torácico, parecendo um sibilo, e que se torna bem audível quando o doente abre a boca. Em casos de participação pulmonar mais intensa, pode então haver verdadeira crise de asma, com expectoração, enfim, um verdadeiro acesso de asma. Estas manifestações nasais da alergia, são provocadas por causas as mais diversas, sendo muito comum as que se seguem a exposição à poeira, ao uso de peças de lã, a aproximação de cortinas, tapetes, móveis estofados, objetos mofados, etc.

Estas causas são agentes provocantes das crises, mas não a sua verdadeira causa, que reside numa série de condições morfológicas que favorecem estas sensibilizações. As crises alérgicas só se manifestam em terreno predisposto. A insuficiência hepática, os focos de infecção, os distúrbios das glândulas de secreção endócrina, as carenças e a anemia são condições morfológicas que favorecem as sensibilizações. A insuficiência hepática é uma das causas que favorece o aparecimento da sensibilidade aos alimentos, que se tornam então, quando ingeridos, agentes provocadores das crises de rinite alérgica, que se manifestam depois das refeições. Qualquer alimento pode ser o causador da crise de rinite alérgica e é aliás muito raro, que um só se determine. Nestes casos o ideal no que diz respeito ao tratamento, é a correção do terreno, fazendo-se o tratamento da insuficiência do fígado, que, passando a digerir os alimentos, tira a causa da sensibilidade. Infelizmente não é sempre fácil se conseguir este objetivo e por isto, se adtemitem então dietas de eliminação, fazendo-se abstração nas mesmas, dos alimentos que determinam as crises; conclusão a que se chega depois de fazer os testes cutâneos com extratos de alimentos ou por meio de dietas confeccionadas de modo a se conseguir este objetivo. O que se deve ter como noção primordial é que a cura da condição mórbida que favorece a alergia do paciente, no caso da alergia alimentar, o fígado de modo todo especial, é que deve ser tratado como terapêutica de base, ficando a ura da sensibilidade a este ou aquele alimento, como tratamento adjuvante, para não dizer apenas sintomático ou seja como meio de evitar as crises. Os focos de infecção têm também como agentes de predisposição à alergia, de grande importância e nenhum alérgico pode no seu tratamento, prescindir da remoção dos mesmos. Numerosas são as observações de doentes portadores

de crises de rinite alérgica, curados com a remoção de um dente focos que podem se localizar nos dentes, amígdalas, vesícula biliar, intestinos, próstata, vesículas seminais, ovários, trompas, vias urinárias, etc. Os focos de infecção, agem tanto preparando o terreno para a alergia, como também diretamente como agentes de sensibilização, ficando então o organismo alérgico às toxinas ou aos germes do foco. Nestes casos de alergia com infecção focal, é a remoção do foco, mas nem sempre isto é possível, porque o foco se localiza num órgão cuja remoção acarretaria deficiências funcionais desastrosas. Nestes casos então, faz-se o tratamento da infecção e a dessensibilização por meio de vacinas, seja de toxinas, seja de germes integrais ou macerados. Os focos de infecção trazendo como consequência artérias, colelitias, sinusites, pleitites, etc., favorecem o terreno para a alergia. As glândulas de secreção interna têm também uma importância muito grande no que diz respeito a alergia nasal e é muito comum ver-se doentes portadores de crises que não se manifestam nos dias que precedem às regras.

Admite-se então nestes casos a existência de uma sensibilidade para os próprios hormônios. A tireóide é outra glândula que favorece o terreno para a alergia e por isto vê-se frequentemente a remoção da tireóide.

(Conclui na 8.ª página)

Contágio Inconveniente

MAURICIO DE MEDEIROS

Esse aumento é insignificante em face de outros que lhe foram impostos. Cita-me o nome de um produto que durante anos foi vendido a 8 cruzeiros e que passou a 27. Outro, que pedi, passou de 10 cruzeiros a 17, quase o dobro.

A explicação que o proprietário me deu pareceu-me confusa. Seria consequência de uma insuflação da C.C.P., dando a cada laboratório uma cota que se poderia dizer de sacrifício. Conforme o número de produtos originários do laboratório, uns tantos deveriam ter o preço fixado ao alcance da bolsa do pobre. Então os produtores, para se compensarem do lucro perdido nesses produtos, resolveram revê-los a tabela de todos os demais, aumentando os respectivos preços a seu bel prazer...

Será essa explicação exata? Corresponderá ela à verdade? Ignoro.

O fato é que se estabeleceu, principalmente nestas últimas semanas, uma onda de elevação de preços em todas as utilidades.

E' coisa notada que sempre que se estabelece uma reclamação sobre salários e que uma classe de trabalhadores pede aumento, cria-se o contágio e todas as demais vão pedindo a mesma coisa. O empregador, seja ele produtor ou intermediário comerciante, põe as barbas de molho. Para prever esse possível desdobramento com o aumento dos salários que tem de pagar, eleva imediatamente os preços do que tem a vender. E neste movimento se estabelece o mesmo contágio. Produtores, que nem de longe estão ameaçados de elevar os salários que devem pagar, começam a premonir-se contra a eventualidade, aumentando os seus preços. É uma situação de verdadeiro pânico. O resultado é que, quando os salários são efetivamente elevados, já o custo da vida subiu muito acima do que servia de base aos cálculos do pedido de aumento.

De tudo se conclui que a intervenção do Estado na regulação dos preços das utilidades é medida de defesa da paz social. Uma coletividade em pânico, porque os que vivem de produzir e os que vivem de trabalhar nunca sabem se terão uma remuneração que lhes permita viver equilibradamente — torna-se inquieta e angustiada.



O Que Se Diz:

QUE o deputado Osvaldo Fonseca (P.R.-Estado do Rio de Janeiro) sobre as fortunas da Câmara, disse que quando a ele só possui sete sepulturas perpetuas em Valença...

QUE o vereador Sílvia Neto, de Pimpelina, costuma classificar a Câmara Municipal como "um clube de rico que às vezes vira galiléia"...

QUE o nome todo do sr. Ademar de Barros é Ademar Schmidt de Barros, tirando o Schmidt de um avô alemão...

QUE a lista tríplice que o Conselho Universitário aprovou em setembro para a eleição do novo reitor da Universidade deverá ser composta com os nomes dos srs. Pedro Calmon, Deolindo Couto e Teófilo Cavalcanti, o que, nos meios universitários, é considerado uma charada fácil de desvendar...

A Opinião do Leitor:

LANCHAS E MELHOR O sr. Rosário Hipperth, de Niterói, comenta, em carta que nos dirigiu, a promessa da Frota Carioca de lançar nos traques, portos da Guanabara e nas grandes lanchas, com capacidade para mil passageiros. Não entender do sr. Hipperth, seria melhor a Frota Carioca, seria lugar de grandes barcos, dotados de capacidade para avulsos lotações, aumentar o número de suas lanchas para cento e poucas passageiros.

O serviço maior da Frota Carioca, para os que residem do outro lado da baía e trabalham no Rio, é a rapidez com que as suas embarcações podem trazê-los e levá-los. Acontece que o sr. Hipperth conta com tempo de travessia também a espera dos passageiros e daí encontrar o aumento: enquanto se lota uma lancha grande, podem partir dez lanchas pequenas.

Não quer isso dizer que a empresa deseja de realizar os seus projetos, favorecendo inclusive uma parte do público — a que não tem muita pressa — pois, inevitavelmente, a lotação maior implica em barateamento do serviço e não pode ser no todo condanada. Não é somente o leitor que a Frota oferece prioridade para o transporte rápido, inclusive mantendo-o em concorrência com os horários normais das lanchas grandes.

REVOLTA NO I. P. Q. N. O sr. Carlos Matos junta o seu protesto aos inúmeros que se levantaram contra a intervenção violenta cometida pela Polícia Especial contra os membros que se revoltaram no Instituto Profissional Químico de Novembro.

Faltava tudo aos policiais para justificar, ou mesmo desculpar sua atitude. Não havia motivo, nem autoridade. Se os rapazes se revoltaram, cumpriram o dever, não se pode culpar os policiais, mantendo os policiais, mantendo os policiais da P. E. e outros para sua guarda, somente contra objetivos fáceis costumam se manifestar a bravura policial.

Galunços de toda espécie andam à solta. Contra eles verificamos uma passividade total, diante dos valores que a cidade mantém nas milícias auxiliares da Polícia. O que torna mais odiosa a sua inatividade, porém, são esses repentes de súbito, essas demonstrações bárbaras de autoridade, sempre contra os mais fracos, os indefesos.

EFEMÉRIDES

1764 — É levado à praça pública, na capital de São Paulo, o sr. Antonio Felício.
1791 — Nasce em Paris Carlos Augusto Tannay.
1831 — Conclui-se a circular de Moccio o jornal "Iris Alentejo".
A circulação desse órgão cessou a 10 de fevereiro de 1882.
1841 — Nasce em Piedade, Paraíba, Luís Nicolau Figueiredo Varella.
1854 — Morre em Londres Odoário Mendes, poeta e jornalista maranhense. Foi o tradutor das obras de Virgílio. Como político teve papel preponderante na queda do Império e Pedro I, ao lado de Evaristo da Veiga.
1887 — Morre no Rio de Janeiro Manuel Inácio de Andrade Souto Major Pinto Coelho, marquez de Itanhém.
1919 — Morre no Rio de Janeiro José Augusto Marques Porto.

S. A. Diário Carioca

Administradora, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HOR. CIO DE CARVALHO JÚN.

Diretor Redator: Chafes DANTON JOHN

Diretor Superintendente: J. B. MARINHO GUIMARÃES

TELEFONES: Diretor Geral: 23-2073

Diretor Redator: 23-2074

Diretor Superintendente: 23-2075

Gerente: 23-2076

Redator-chefe: 23-2077

Secretaria: 23-2078

Esportes: 23-2079

Reportagem: 23-2080

Reportagem e Polícia: 23-2081

Departamento de Difusão: 23-2082

ALCAÇO DE PUBLICIDADE: Assinaturas: 23-2083

Vendas avulsas: Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Países de Convenção Postal: Anual: Cr\$ 350,00

Semestral: Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga, 535-6º and.

TEL. 35-7687

PUBLICIDADE: A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA, sob a direção de ELAN - Propaganda, Filiação: Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa 12, nº 12, andar, tel. 23-4335 e 23-2755, onde deverão ser remetidas todas as autorizações com respectivos originais e cópias.

AO REPORTER



...com essas eleições, o dr. Getúlio ficou tão importante... disse Maria Antonieta Mota ao repórter.

A velha Maria Antonieta Mota é proprietária de 85 mil hectares de terras no Paraná, dona de minas de carvão de pedra, tem algumas casas, e não tem oito cruzeiros para almoçar nem dinheiro para dormir no Albergue. Rica, é pobre como Jé...

FALAR COM O PRESIDENTE

Está no Rio há um mês para falar com o Presidente. E há um mês ronda o Catete, sem se avistar com Getúlio. E não se diga que Getúlio é pessoa estranha para ela. Qual!

— Tenho certeza — disse-me — que se ele me vir, me reconhecerá e atenderá meu pedido. Mas o dr. Geraldo não deixa eu falar com o homem.

bindo as cartas, as numerosas cartas de deputados, governadores, advogados que encham sua bolsa. A ideia fixa de falar com o presidente não a abandona um só instante. Já falou com Getúlio em outros tempos, tanto aqui como em Petrópolis e foi muito bem recebida.

— Desde esse tempo — acrescentou — ficamos amigos. E estou até em falta com ele. Pois não é que ele, há 10 anos, mandou me dar uma passagem para uma netinha minha vir do Ceará, e veio e hoje está casada e até vai ter um filho agora? Pois veja o gr. há tanto tempo, e eu não agradei ainda essa fineza. Quero falar com o presidente justamente para isso. Primeiro, agradecer a passagem da minha netinha. Depois, falar nas minhas terras. Tenho certeza que ele resolve, porque ele é governo e governo resolve tudo, quando quer. Mas o dr. Geraldo Mascarenhas não deixa. E agora, meu inimigo, não sei como vai ser.

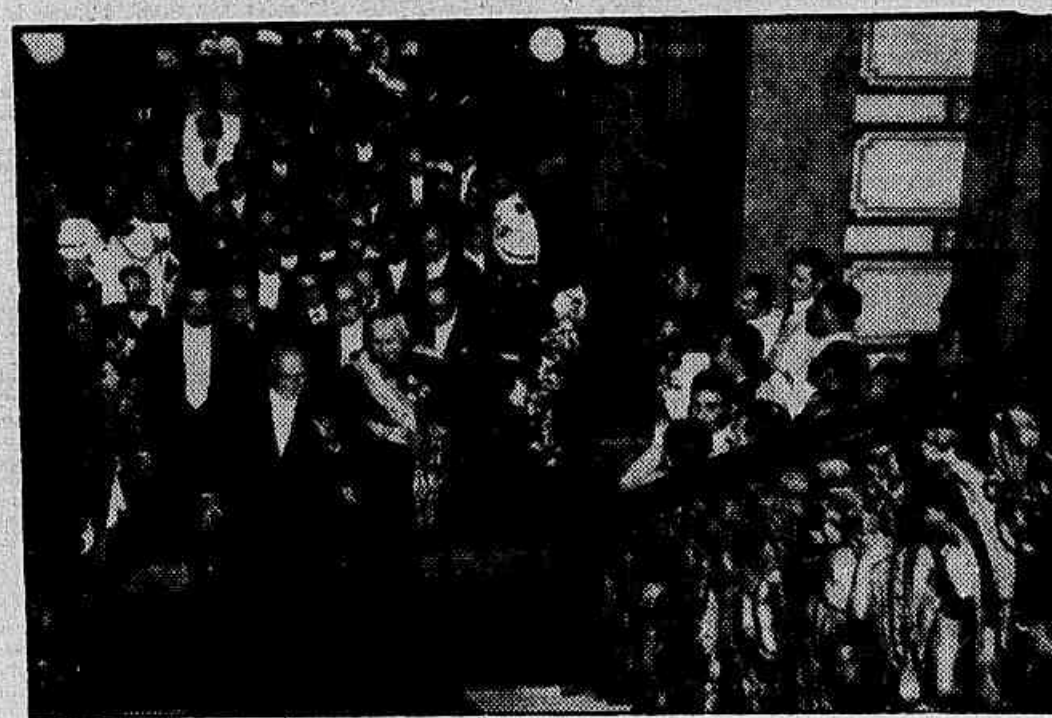
A velha mostra um cartão de deputada Candida Ivetta Vargas, ao sr. Roberto Alves, assim: "Prezado amigo Roberto. Apresento-lhe uma sra. de São Paulo, que tem um assunto a expor ao presidente. Peço a você ouvi-la com o interesse de costume. Ivetta". e logo comenta:

— Essa é outra que não resolve nada...

E baixando a voz, como a revelar uma coisa que teme e que é alto segredo, a velha confessa:

— Eu sei. O dr. Getúlio, "da outra vez" era melhor, falava com todo mundo, dava-se com todo mundo. Mas agora, depois dessa eleição, está se julgando tanto, está tão importante...

"O POVO SUBIRÁ COMIGO..."



Ai está o presidente Getúlio Vargas, chegando ao Palácio Presidencial, depois de prestar juramento perante o Congresso Nacional, para governar o país no novo período. A classe social da verdadeira multidão que o acompanhou, ou com a qual se fez acompanhar, é facilmente reconhecida — ex-presidentes, ministros de Estado, autoridades, altos funcionários, amigos ricos ou bem situados na vida. E dizer-se que para o momento desta fotografia, o sr. Getúlio Vargas, nos seus discursos eleitorais, adiantou a legenda: "Se eleito, o povo subirá comigo as escadas do Catete"!

Tem 85 Mil Hectares de Terra, Minas de Carvão, Casas e é Amiga de Getúlio

MAS NÃO TEM COM O QUE ALMOÇAR NEM DORMIR EM UM ALBERGUE

Tudo porque não deixam que ela fale com seu amigo Vargas — De "outra vez", Getúlio era melhor, falava com todo mundo — Mas quem atrapalha tudo é o doutor Geraldo — Tem cartas e cartões de todo mundo: deputados, governadores, até do tenente Gregório... — Mas essa gente não adianta — O conselho da vizinha do bonde: "Vá procurar Pompeu de Sousa, no DIÁRIO CARIOCA, o DIÁRIO CARIOCA é do contra; só assim ele recebe" — Maria Antonieta Mota veio e aqui está o seu pedido

NUMA REPORTAGEM DE RUI DUARTE - FOTOS DE DARCI

grafia que foi tirada agora. Eu, então, vou para o Catete. Chego lá com a página pronta e digo ao dr. Geraldo: olhe aqui: é a última vez que piso no Catete. Se você (chamo ele logo de você) não me deixar falar com o Getúlio hoje, tudo isso

vai ser publicado no DIÁRIO CARIOCA.

A velha muda de fisionomia. Dá uma gargalhada e continua:

— O dr. Geraldo não vai querer que a sujeira sala. Então me deixa falar com o presidente...

E se o "Plano" Falhar

Pergunto se o plano falhar o que ela vai fazer. Mas a velha não acredita no fracasso. E melhora o plano:

— Eu vou lá com a página e o sr. Quando o dr. Geraldo vir a página e o repórter...

Mas o repórter diz que não pode ir ao Catete, que não conhece o dr. Geraldo, que não tem prestígio nenhum. Ela explica que o prestígio é "ser do contra" e está tudo acabado...

A História

Maria Antonieta Mota é de São Paulo, morando num porão. Faz sapatinhos de lá, que vende no Forro da capital paulista. Tem 57 anos, de acordo com as anotações de seus documentos. Na aparência, parece ter 67. Diz que é dona de terras em Barro Preto, Barro de Cima, Laranjeiras, Ribeirão do Vento, terras que são "a nata do Paraná". Mas os grileiros tomaram conta da terra e ela

precisa falar com o presidente para resolver a situação. Não quer muita coisa. Apenas vender as terras que ela tem, atualmente, estão lá. E vende tudo barato.

Ficou Cega

Há dez anos, em Petrópolis, falou com o presidente. Sentiu tanta emoção, ao falar com Getúlio pela primeira vez, que ficou cega e surda. Só depois de algum tempo recuperou os sentidos. Foi um dia que ela não esquece nunca. De lá para

OUTRO QUE NÃO RESOLVE

Para ela, só o presidente resolve as coisas. Esteve na "fila do Café". Falou com ele e recebeu um cartão. Mas Café Filho — declara — é outro que não resolve nada.

OUTROS...

Tem cartões de todo mundo. Do governador do Paraná, Munhoz da Rocha, de deputados, senadores, até do tenente Gregório. Mostra tudo e depois diz: essa gente não resolve nada... E vai embora, prometendo voltar outro dia para apanhar a página e ir falar com o dr. Geraldo...

O Presidente Visitará o Abrigo Cristo Redentor

O presidente Vargas visitará amanhã, a Fundação do Abrigo Cristo Redentor, devendo, após percorrer as dependências da instituição de caridade, almoçar no "Instituto Profissional Getúlio Vargas", na avenida Brasil. Com esse almoço a Fundação do Abrigo Cristo

Redentor dará início à sua sexta campanha financeira, cujos resultados reverterão em benefício da construção do Hospital de Clínica e das Fazendas Agrícolas, onde serão aprovados, meninos desamparados.

MERCADOS DO RIO

CÂMBIO	
Essa mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:	
Dólar	18,72
Peso argentino	1,32 26
Libra	52,41 60
Francos suíços	0,55 35
Francos belgas	0,37 78
Escudo	0,95 73
C. Dinamarquesa	2,73 53
Francos suíços	4,34 25
Coroa sueca	3,82 98
Coroa tcheca	0,37 44
Peseta	1,70 98
Soles peruanos	1,20
Peso boliviano	0,31 20
Florim	4,91 96

31 Dec. 1935	180,00
33 Emp. 1931	150,00
Bancos: — Açores:	
11 Mercantil do Rio de Janeiro	200,00
Companhias:	
3 Export. São Paulo	1.000,00
50 F. L. do Paraná	202,00
273 Mesbrie Crd 200,00	290,00
50 Motorista União Com. Comercial Importadora	200,00
43 Sid. Beilo Mineira	1.488,00
514 Ido. Ilipol. Lar. Brasileiro Crd 200,00	199,00
8 Trás Hipotecárias:	
10 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal	770,00
7% Crd 1.000,00	770,00

Setembro	165,20	161,60
Outubro	166,00	161,60
Novembro	165,50	161,70
Dezembro	165,00	162,00
Jan. 1952	165,00	161,80
Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.		

Setembro	165,20	161,60
Outubro	166,00	161,60
Novembro	165,50	161,70
Dezembro	165,00	162,00
Jan. 1952	165,00	161,80
Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.		

Setembro	165,20	161,60
Outubro	166,00	161,60
Novembro	165,50	161,70
Dezembro	165,00	162,00
Jan. 1952	165,00	161,80
Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.		

Setembro	165,20	161,60
Outubro	166,00	161,60
Novembro	165,50	161,70
Dezembro	165,00	162,00
Jan. 1952	165,00	161,80
Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.		

Setembro	165,20	161,60
Outubro	166,00	161,60
Novembro	165,50	161,70
Dezembro	165,00	162,00
Jan. 1952	165,00	161,80
Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.		

Setembro	165,20	161,60
Outubro	166,00	161,60
Novembro	165,50	161,70
Dezembro	165,00	162,00
Jan. 1952	165,00	161,80
Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.		

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Setembro	165,20	161,60
Outubro	166,00	161,60
Novembro	165,50	161,70
Dezembro	165,00	162,00
Jan. 1952	165,00	161,80
Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.		

Setembro	165,20	161,60
Outubro	166,00	161,60
Novembro	165,50	161,70
Dezembro	165,00	162,00
Jan. 1952	165,00	161,80
Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.		

Setembro	165,20	161,60
Outubro	166,00	161,60
Novembro	165,50	161,70
Dezembro	165,00	162,00
Jan. 1952	165,00	161,80
Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.		

Setembro	165,20	161,60
Outubro	166,00	161,60
Novembro	165,50	161,70
Dezembro	165,00	162,00
Jan. 1952	165,00	161,80
Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.		

Setembro	165,20	161,60
Outubro	166,00	161,60
Novembro	165,50	161,70
Dezembro	165,00	162,00
Jan. 1952	165,00	161,80
Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.		

Setembro	165,20	161,60
Outubro	166,00	161,60
Novembro	165,50	161,70
Dezembro	165,00	162,00
Jan. 1952	165,00	161,80
Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.		

Stock Exchange de Londres

Setembro	165,20	161,60
Outubro	166,00	161,60
Novembro	165,50	161,70
Dezembro	165,00	162,00
Jan. 1952	165,00	161,80
Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.		

JOEL PROFISSIONAL

pertencente ao Botafogo. O Flamengo "esperneava", sendo favorável a que se considerasse Joel livre. Já o Botafogo defendia, com unhas e dentes, a situação de profissional de Joel e do vínculo que o prende ao clube de Carilto. O presidente Bergerth, acatando o parecer do Tribunal, era pela inclusão de Joel na categoria dos profissionais. Os debates continuaram, mesmo depois de vencidos o Flamengo e Bangu e ter sido Joel considerado profissional do Botafogo.

ADMITIDO PELO SUPERIOR TRIBUNAL O RECURSO JOEL

ANTES DA RESOLUÇÃO DA ASSEMBLÉIA, JOÃO ANTERO JÁ TINHA RECORRIDO À INSTÂNCIA SUPERIOR

O sr. João Antero, advogado do jogador Joel, recorreu, ontem, para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (órgão que funciona junto à CBD), da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, solicitando seja anulada a sentença daquele órgão e aberto inquérito para

que o atleta apresente as provas que deseja, e, por fim, que a sentença do Tribunal seja baseada em termos jurídicos e não fique condicionada a uma solução administrativa apoiada em estrutura política.

COM O PRESIDENTE

TÊNIS DE MESA:

Exibe-se Entre Nós o Campeão Norte-Americano

Dick Miles Atuará no Olímpico Clube — Campeões Sul-Americanos no Torneio Internacional

Possivelmente hoje serão iniciadas as exposições nesta capital, do campeão norte-americano de tênis de mesa: Dick Miles. Trata-se de consagrado jogador, considerado como um dos mais destacados racketistas do mundo.

As exposições de Dick Miles serão realizadas na sede do Olímpico Clube, sito à rua Alvaro Alvim, 27 — 1.º andar.

Nos próximos dias 23, 24 e 25 do corrente serão disputados

no Clube Municipal os jogos do 2.º Torneio Aberto Internacional de Tênis de Mesa. Além do campeão norte-americano Dick Miles participarão do referido certame figuras das mais expressivas do tênis de mesa sul-americano, como o campeão do Chile Fernando Olazárriz e os campeões brasileiros: Dagoberto Midosi, B. Boderoni, Ivan Severo, Wilson Severo e Valdemar Duarte. Estará em jogo o Troféu "Alcides Procópio".

O recurso encaminhado diretamente ao presidente do órgão superior, sr. Jurandir Lodi, será apreciado e julgado por aquela autoridade cujos poderes para isso lhe estão assegurados no artigo da lei esportiva que estabelece: o presidente, por si só, pode admitir o recurso, excepcionalmente, e a critério seu julgar se a questão é relevante".

O DESPACHO

Admitindo o recurso o sr. Jurandir Lodi já se pronunciou sobre a questão, pelo seguinte despacho: "sim, em termos. A Tesouraria da CBD".

O despacho encaminhando à Tesouraria deve-se a que o recorrente não havia pago as taxas legais para que seja julgada da procedência do recurso.

Podemos adiantar que o sr. João Antero esteve ontem na sede da CBD para quitar-se com a Tesouraria da entidade. Entretanto já estava encerrado o expediente da entidade.



J. Antero de Carvalho recorreu, ontem, para o S.T.J.D.

JUIZES DA RODADA

Para a próxima rodada do Campeonato Carioca foram sorteados os seguintes juizes: amanhã, sábado: Fluminense x Bonsucesso, Mario Viana; domingo, Olaria x Flamengo, Malcher; Vasco x Caraca do Rio, "Tijolo"; São Cristóvão x Botafogo, Westman e Madureira x Bangu, Nylen.

NO BASQUETE:

Impasse em Torno Das Datas Para a Temporada

Não Foi Encontrada Fórmula Conciliatória

A Confederação Brasileira de Basquetebol ainda não solucionou o problema das duas temporadas internacionais programadas para a mesma data. Várias fórmulas conciliatórias esboçadas até agora, apresentando-se duas como mais viáveis: 1.ª — a realização dos jogos do Racing (esta solução só será aceita desde que o Mackenzie, promotor da temporada dos campeonatos argentinos, considere interessante a proposta financeira que lhe será feita. 2.ª — a realização da temporada dos norte-americanos separada dos argentinos. Os "yankies" estreariam no 1.º dia de setembro no Maracanã e em seguida rumariam para São Paulo onde jogariam pela capital e pelo interior brasileiro até que fosse concluída no Rio a programação de jogos do Racing, de Buenos Aires.

Os estudos em torno do assunto continuam, havendo possibilidades de ser conhecida hoje ou amanhã, a decisão final da entidade máxima.

Sobre a anunciada realização de um Torneio Quadrangular Internacional com a participação do Racing, Flamengo, Botafogo e Fluminense, podemos assegurar que a mesma não será postergada.

CAMPEONATO JUVENIL

Estão programados para hoje os seguintes jogos do Campeonato da 4.ª Divisão (Juvenil): Tijuca x Mackenzie — Botafogo da rua Desembargador Izidoro — Juizes: Luiz Marzano e Osmar Pinheiro.

Riachuelo x Fluminense — Quadra da rua Marechal Bioncourt — Juizes: H. Cesarino e I. Chati.

Botafogo x Grajaú — Quadra do Mourisco — Juizes: Adalino Astuto e João Lucas.

Flamengo x América — Na Gávea — Juizes: Nelson de Souza Carvalho e Milton Duarte.

O BOTAFOGO PERDEU O PONTO PARA O GRAJAÚ

TÊNIS CLUBE

Embora vencendo por 7x48 o Botafogo não conseguiu homologar na FMB, o ponto obtido sobre o Grajaú T. C.

O glorioso incluiu em sua

equipe no jogo com os graxas o atleta Wilson Faria Moreira, que não tinha condição de jogo na data em que foi realizada a partida anulada.

DISPENSADO TALES MOREIRA

A FMB atendendo as justas razões apresentadas por Tales Moreira resolveu dispensá-lo de integrar a Seleção Carioca de Basquetebol.

TREINA HOJE O "FIVE" METROPOLITANO

Prosegue hoje o treinamento da Seleção Carioca que participará no Campeonato Brasileiro a ser realizado em Santa Catarina. Sob a orientação de Karna, treinador na quadra da Gávea os seguintes jogadores:

Ardelino, Fabio, Almir, Tio, Algodão, Alfredo, Zé Maria, Mario Nermes, Godinho, Evora, Tio Mendes, Odem, Raimundo e Valtinho.



MARIO Viana, como juiz veterano, "puxará as orelhas" dos novatos

IMPETRADO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O CND

AUTOMOBILISMO

INICIA-SE AMANHÃ A CORRIDA DE 24 HORAS

Em São Paulo, na Pista de Interlagos, a Sensacional e Inédita Prova

EM SÃO PAULO, NA PISTA DE INTERLAGOS, A SENSACIONAL E INÉDITA PROVA

Amanhã, às 18 horas na pista de Interlagos terá início uma das mais interessantes competições automobilísticas: a corrida das 24 horas. Prova realizada pela primeira vez no Brasil é uma inovação nas competições automobilísticas nacionais. Até o momento já existem 17 carros inscritos e parece que o número chegará a 20.

O que torna a competição mais empolgante é que serão todos iguais os carros em disputa: todos são carros Mercedes-Benz, equipados com pneus e gasolina ou óleo diesel nacionais.

CHICO VOLTOU

Tal interesse despertou esta prova que o nosso campeoníssimo Chico Landi, que estava na Itália voltando para participar da prova. Logo após esta prova Landi voltará à Europa para intervir em diversas provas do Calendário Automobilístico.

Achamos interessante chamar a atenção dos organizadores da competição para a necessidade de um exame técnico dos carros antes da corrida e um exa-

me dos cabeçotes após a competição.

O volante e diplomata Manoel de Taffé, que irá correr em parceria com Primo Flores, por ter de embarcar para a Europa onde desempenhará função

diplomática será substituído pelo maior Fernando Coelho Moreira (Coelho do Sorte), presidente da Comissão Esportiva, para que participe desta competição pediu licença de seu posto.

MANOBRANDO PARA A "GUERRA"

Positivamente, o campeonato deste ano se avizinha como dos mais reñhidos destes últimos tempos, e os resultados da primeira rodada já estão para corroborar com as nossas afirmações. Os clubes não se desanimam no preparo de seus conjuntos e diariamente se lançam a todas as modalidades de treinamentos. Assim é que ontem exercitaram-se coletivamente, Fluminense, São Cristóvão, Bangu, Bonsucesso e Canto do Rio, além dos outros que estiveram em ação praticando individualmente.

FLUMINENSE — Nas Laranjeiras durante sessenta minutos estiveram em ação todo o plan-

tel, inclusive o ponteiro Herculan, recém-vindo do Internacional de Porto Alegre, e Nelson Adams há tempos afastado por grave contusão. Enquanto o atacante Herculan agredido plenamente a direção técnica, o médio gaúcho deixou lisonjeira impressão sobre sua breve reaparecimento. Carilyle foi poupado. O exercício marcou a vantagem dos titulares por 4 x 2, tentos consignados por Telé (2). Para os suplentes Detinho foi o marcador.

S. CRISTÓVÃO — Os alunos treinaram ontem à tarde com o treinador em Figueira de Melo, deixando patenteado que não têm problemas para o prêmio de domingo.

CANTO DO RIO — A fim de enfrentar o campeão, a prova, treinaram ontem à tarde, no campo do Rio Cricket os jogadores niteroienses.

BANGU — Os banguenses encerraram na tarde de ontem os seus preparativos para enfrentar domingo os olarienses, com um rigoroso treino coletivo. Ontem mesmo começou a concentração para todos os profissionais na Vila Hipica, Pinguella e Décio voltaram ao quadro. Pedrinho será o goleiro. O exercício que foi realizado no campo do Aliados marcou a vantagem dos titulares por 6 x 0, tentos de Joel (2), Nívio (2), Décio e Mezezes.

BONSUCESSO — Estiveram em ação na tarde de ontem os rubro-ansis aprofundando para o jogo contra os tricolores. Apenas Ari não participou por ter arrancado um dente. Não existe problemas, e após noventa minutos de atividade os titulares marcaram a vantagem de 3 x 1, tentos de Lupércio, Ernesto, e Cola. Para os suplentes consignou Wassil.

VASCO — Os cruzmaltinos voltaram hoje pela manhã ao gramado para realizar o seu treino prático e se resistir deverá integrar o conjunto no domingo.

FLAMENGO — Na Gávea os profissionais rubro negros encerraram na manhã de hoje seus preparativos com um ligeiro exercício de conjunto, após o que será iniciada a concentração nas dependências do Ite Hotel. Nestor se constituirá num problema, daí Aloisio participará de sobra.

OLARIA — Na rua Barri

Na 3.ª Vara da Fazenda Pública

O Sindicato dos Empregados de Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais do Rio de Janeiro impetrou, ontem, junto ao Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, um mandado de segurança contra o Conselho Nacional de Desportos com o fim de cessar a coação sofrida pelos atletas profissionais na Deliberação 67-51, publicada no "Diário Oficial" de 11 do corrente, que, ilegal e abusivamente, os torna escravos das associações com as quais tiverem contratos de prestação de serviço.

O ARTIGO 50

O artigo 50 da citada Deliberação tem o teor seguinte: Art. 50. — A associação tem preferência à renovação do contrato com o seu atleta direito a ser exercido no interesse de quarenta dias no máximo, até trinta dias, no mínimo, anteriores à terminação do contrato.

§ 1.º A manifestação da associação interessada deverá ser transmitida à Confederação pelo telegrafo ou pelo ofício postal, para efeito da contagem do prazo, a data de expedição do telegrama que deverá ser ratificado por meio de carta aérea registrada, ou data de entrega do ofício.

§ 2.º Dentro dos sessenta (60)

ENCAMINHADO NA TARDE

WELTON E

O mandado de segurança que foi assinado pelo advogado do Sindicato, sr. Abraham Tebet, deu entrada na tarde de ontem no Juizado da 3.ª Vara da Fazenda Pública para seguir os trâmites legais

NATAÇÃO

Otávio Mobiglia

no Botafogo

Otávio Mobiglia, o notável campeão paulista de nado de peito, se transferirá para o Botafogo de Futebol e Regatas, por onde defenderá as cores do grêmio da "estrela solitária" nesta temporada.

A transferência do nadador bandeirante, radicado às cores do S. C. Ribeirão Preto, constituirá autêntica "bomba" nos meios aquáticos nacionais, pois o vencedor do campeonato sul-americano Willi Otto Jordan virá reforçar de modo excepcional a natação carioca no próximo certame brasileiro.

Estamos seguramente informados que essa transferência será solicitada dentro de breves dias. O nadador paulista, que é estudante de Medicina, cursará a Faculdade Nacional de Medicina.

também estarão em atividade hoje o plantel olariense. Haverá ensaio de conjunto e em seguida concentração rigorosa.

BOTAFOGO — Os alvi-negros vêm lutando com vários problemas para domingo, no entanto espera a direção técnica poder contar com Osvaldo, Santos e Juvenal, já que Avila ficará inativo pelo menos durante mais vinte dias. Haverá treino de conjunto hoje à tarde.

MADUREIRA — Os tricolores suburbanos encerraram hoje seus preparativos com um rápido treino de conjunto. Não existe problema na equipe. O exercício será marcado para o gramado de São Januário.

AMÉRICA — Os rubros relincharão imediatamente os treinamentos para a terceira rodada quando enfrentará o Bonsucesso em Teixeira de Castro. Maneco e Raulito apresentam sensíveis melhoras.

NOS ESTADOS

— O America do Recife, abateu o Santa Cruz dos 3x1, em peléja pelo campeonato pernambucano.

— A Federação Paulista de Futebol resolveu chamar a atenção dos árbitros suecos que estão atuando no certame bandeirante.

— Informam de Salvador que o centromedista Evilástio, do E. C. Bahia, está sendo pretendido pelo America e pelo Olaria desta capital.

— Pelo campeonato baiano, o Galicia derrotou o Vitoria por 2x1.

O "Caso" da Colômbia

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

BOGOTÁ, 16 (United Press). — O presidente Laureano Gomez respondeu à mensagem que lhe foi enviada do Rio de Janeiro pelos srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, vice-presidente da "Fifa", no sentido de que intervenha em favor da solução do pleito existente no futebol colombiano.

OS JUÍZES ANTIGOS OBSERVARÃO OS NOVOS

DE ACÓRDO COM O REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO DE ÁRBITROS

SÚMULA

SHIAFINA é uma cachorrinha que arranjaram para companhia do Bira e que, há dias, deu ao mundo três filhotes. Um preto, um "moreno" e o outro preto e branco, com o da pinta de mascote do Botafogo. E ontem, quando o Crilto procurou a cachorrinha para os carinhos não encontrou o tal, o preto e branco. Ficou impaciente, mobilizou tudo e todos e lamentou: "logo o Botafogo ganhou" foi desaparecer. Não é possível. Me desculparem. Não é chinho antes do jogo com o São Cristóvão".

DEPOIS da feijoadinha do Fluminense, um tricolor desabafou: "Gostei do discurso do Carilyle. Se ele soubesse jogar futebol como sabe falar o meu time andaria melhor".

HA' 10 ANOS que o Chico (do Vasco) jogou futebol. E há 10 anos que ele treina quando entra em campo. Por isso o dr. Giffoni o apelidou: "o veterano cauro".

DIZEM que no jogo Botafogo x Olaria, houve o seguinte diálogo entre Esquerdinha e Marwell: "avisa ao juiz, Marwell, que o Arati está soltando o pé — Como, rapaz, se eu não sei falar "gringo"?"



CHICO Landi estará em ação, na pista de Interlagos, amanhã
